



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	4
1. HISTÓRICO	5
2. INTRODUÇÃO	12
3. OBJETIVOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	16
4. PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS DA ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO	17
CONCEPÇÕES DE MUNDO, SOCIEDADE E SER HUMANO	19
FUNÇÃO SOCIAL E PÚBLICA DA ESCOLA	19
5. PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS	21
CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO, ESCOLA, ALUNO, PROFESSOR E TUTOR	22
6. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS	24
7. METODOLOGIA	26
7.1 PROPOSTA DE TRABALHO DA UNIDADE CURRICULAR/DISCIPLINA	28
7.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DOS CURSOS E PROGRAMAS A DISTÂNCIA	28
8. CURRÍCULO	34
9. AVALIAÇÃO OU VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	37
9.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO OU VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	41
9.1.1 Avaliação Conceitual	43
9.1.2 Avaliação Descritiva	47
10. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	48
11. FORMAÇÃO CONTINUADA	49
12. ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO ESCOLAR	53
13. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	60
13.1. ATRIBUIÇÕES	61
14. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	78
CONCLUSÃO	82
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	83
ANEXO I	86

Parecer de Autorização dos Cursos	86
ANEXO II	91
Foto da fachada - Escola de Florianópolis	91
Foto da fachada - Escola de Itajaí	92

APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Os últimos anos caracterizaram-se por grandes descobertas e progressos nos campos científicos e tecnológicos. Sabemos que a educação em quase todos os tempos esteve a serviço dos aspectos políticos, econômicos e sociais, não considerando em suas propostas o aluno como um projeto político da sociedade em que vive.

Face a esse contexto e, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96, os estabelecimentos de ensino passam a ter a oportunidade de mudar a história e construir coletivamente um projeto que atenda às necessidades da comunidade escolar, definindo a organização e execução do trabalho pedagógico, no compromisso de formar cidadãos conscientes de sua atuação na sociedade. Trata-se da construção de um documento inacabado, elaborado com a participação de todos os envolvidos com a ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO, tornando-se a identidade da instituição. Sua função é promover a organização, reflexão e a superação no cotidiano escolar, pautado na inovação e a busca constante de aprimoramento para enfrentar as diferentes situações que se apresentam no âmbito educacional.

A caminhada rumo à construção coletiva de uma proposta pedagógica não é algo fácil, iniciamos nossa trajetória há mais de vinte anos e, desde então, buscamos pesquisar, debater e refletir sobre o tema, possibilitando um aprimoramento e amadurecimento de nossos questionamentos.

Este material é a síntese de nossas discussões e está estruturado em 5 grandes partes. Na primeira apontamos o HISTÓRICO e OBJETIVOS da ESCOLA. A segunda parte dedica-se aos PRESSUPOSTOS Filosóficos e Pedagógicos. A terceira parte refere-se às TENDÊNCIAS Pedagógicas. E os últimos capítulos abordam respectivamente a ORGANIZAÇÃO Escolar e os PROJETOS envolvendo todos os setores da Escola.

Desta forma, propomos a leitura, efetivação e reconstrução do Projeto Político Pedagógico da ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO, que busca nortear a atuação de todos os envolvidos com a instituição, visando uma coesão e constante reflexão de nossa prática no âmbito educacional.

1. HISTÓRICO

A Escola Técnica Geração foi idealizada por duas professoras que analisando o meio educacional, constataram o descompasso entre o profissional que o Mercado de Trabalho necessitava e aquele que as Escolas formavam e verificaram empiricamente, que a grande maioria das Instituições Particulares que disponibilizavam Cursos Técnicos, eram empresas preocupadas exclusivamente com a lucratividade, vivendo de aparências, deixando que o “discurso” desse conta das questões referentes ao processo de ensino-aprendizagem.

Mediante esse contexto, em dois mil, buscamos a parceria com Colégio Geração e nos engajamos no desafio de romper com as ideologias puramente mercadológicas e nos empenhamos em desenvolver uma proposta educacional, respaldada em concepções pedagógicas progressistas, que valoriza o ser humano e luta pela construção de sujeitos conscientes de sua função social, na formação profissional, e que percebendo a realidade e o desafio colocado, encontrem sempre soluções.

Sendo assim, em dezenove de dezembro de Dois Mil, foi autorizado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, com o Parecer nº 409, o Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica Geração, que por ser uma empresa do grupo Geração, já nasceu grande, tendo a experiência de quem trabalha 17 anos com educação e toda a motivação e inovação de quem acaba de chegar.

Inauguramos nossas atividades no segundo dia do mês de janeiro de 2001, iniciando em março as aulas das nossas duas primeiras turmas. Em setembro do corrente ano, também apostamos na criação do Curso Técnico em Nutrição e Dietética, aprovado com unanimidade pelo parecer nº056 do CEE/SC.

Após um ano de trabalho passamos de duas para oito turmas, o que é mais importante, mesmo com todas as dificuldades, conseguimos implementar as concepções educacionais por nós, um dia, idealizadas.

Em 2002, nossa Instituição, passa a ser Dirigida e Administrada pela Pedagoga Ana Paula Romano Calaes. Durante este ano a Escola Técnica Geração, assume um modelo administrativo “sistêmico”, ou seja, cada setor forma um sistema autônomo, com um projeto próprio e liberdade de ação, porém, apesar de funções diferenciadas, cada unidade de trabalho possui um único objetivo, contribuir para a qualidade dos serviços prestados aos alunos, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, fica claro que todas as funções existentes no âmbito escolar tornam-se pedagógicas, pois todos os envolvidos com a Escola possuem sua importância e dão

sua parcela de contribuição para a educação. O poder passa a ser descentralizado e as relações interpessoais mais descontraídas, onde o que predomina é o bom convívio, a alegria, o envolvimento, a colaboração, a troca de informações, de experiências e conhecimentos e, principalmente, de respeito mútuo e engajamento.

Os projetos educacionais executados ao longo dos anos, não deixam dúvida do enorme crescimento de nossa instituição, que precisou investir na ampliação e melhoria do espaço físico, na capacitação do corpo técnico-administrativo, na compra de livros, recursos didáticos, móveis e utensílios para consolidar os cursos técnicos já existentes, priorizando sempre a alta qualidade dos serviços prestados.

Nesse mesmo ano, demos início ao processo de Especializações em Nível Técnico e começamos com a primeira turma em Instrumentação Cirúrgica, voltado para a demanda interna, com o principal objetivo de disseminar a Educação Continuada entre nossos alunos.

Abrimos também, o Curso Preparatório para o Concurso Público da Secretaria de Saúde do Estado e elaboramos um aulão na véspera da prova, que contou com aproximadamente 350 pessoas; dentre estas, obtivemos 82% de aprovação, um índice surpreendente que reflete o profissionalismo de nossos professores e o engajamento de todos aqueles que contribuem para o crescimento escolar.

A repercussão positiva de nosso trabalho tomou conta do mercado da Grande Florianópolis e chegou até o Oeste do Estado, onde Escolas Técnicas já constituídas passaram a utilizar através de convênio, nossos materiais didáticos.

Com o objetivo de fortalecimento mútuo, buscamos desenvolver um trabalho de parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde, Hospital de Caridade, Hospital Universitário, Agência de Propaganda TZQG, Gicon Contabilidade, MSI Tecnologia, SERTE, ABEn, ACIF, Secretaria de Saúde de São José, Foto Felipe, SESC, CIEE e ainda com todas as empresas que compõem o NEPP – Núcleo das Entidades de Educação Profissional.

Um exemplo nítido do benefício dessas parcerias foi o evento realizado dia 24 e 25 de Outubro, em que as entidades do NEPP, coordenado pela Diretora de nossa Escola, desenvolveram o Primeiro Seminário e Feira da Educação Profissional e o Mercado de Trabalho, que tinha como meta a divulgação do Núcleo, das Instituições que o compõem e dos cursos por elas ofertados. Esse seminário contou com a divulgação de quatro emissoras de televisão, sendo distribuídos dez mil folders pela cidade, o que possibilitou a circulação de aproximadamente 3.000 pessoas no evento.

Nossos alunos também participaram e desenvolveram ao decorrer de 2002, aproximadamente 40 eventos diferenciados, entre feiras, palestras e passeatas, sobre prevenção, educação e promoção da saúde, em várias instituições da cidade, como por exemplo, no Shopping Beira Mar e Itaguaçu, Feira de Empreendedorismo na Escola, palestra de educação nutricional em Instituições Públicas e Privadas. Essas atividades possibilitaram a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos e a interação com o Mundo do Trabalho.

Antes mesmo de completar dois anos de existência, nossa Escola obteve o índice de crescimento de 400%, entre os Cursos Técnicos e as Especializações Técnicas.

As turmas em estágio felicitam-nos com incansáveis elogios por parte das instituições, clientes e familiares, com quem interagem. Até o final do período de estágio, esses grupos terão desenvolvido projetos de pequenas melhorias pelas unidades por onde passaram e chegarão vitoriosos na formatura, com a “marca” de terem sido nossos alunos e a partir de então, profissionais capazes de atender às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade de maneira geral.

Porém, nosso espírito inquieto, movido pela necessidade de aprimorar sempre mais, nos envolveu na construção de um novo Plano de Curso para a Escola, que apesar de ser autorizada dentro da nova legislação, não estava trabalhando no novo modelo por competências.

Desta forma, construímos o Perfil Profissional que a Escola pretende formar e, baseado neste perfil, desenvolvemos uma nova Organização Curricular. Iniciamos este processo pelo Curso Técnico em Enfermagem, que estará voltado para a prevenção e reintegração à saúde, através da assistência humanizada. Sendo assim, temos capacitado nosso corpo docente técnico para atuarem nessa nova proposta educacional, que modificará toda a estrutura escolar, colocando-nos à frente das expectativas do mercado.

O desafio não parou por aí, formamos mais turmas e finalizamos o planejamento estratégico da empresa.

Em 2004 ampliamos a nossa atuação no mercado, abrindo mais uma unidade no município de Itajaí, onde foram criados quinze cursos de especialização em nível técnico.

Em 2005 a Escola adquiriu novas coleções de livros e equipamentos de última geração como: data show, DVD e um laboratório itinerante. Além disso, reestruturamos o material didático e contratamos uma consultoria interna para melhor atender os nossos parceiros.

No primeiro semestre de 2006, na unidade Florianópolis, adquirimos mais um andar, ampliamos a biblioteca, sala de estudos e contamos com mais uma sala de aula. E foi

lançado o Curso Técnico de Design de Interiores. Adquirimos também pranchetas, acervo bibliográfico e foi montado o Laboratório de Informática procurando assegurar sempre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem por competências.

Em 2007 ampliamos ainda mais nossa atuação no mercado com a abertura do curso Técnico em Radiologia tendo o melhor e mais moderno laboratório do estado. E na unidade de Itajaí o Curso Técnico em Comércio Exterior.

Em 2013 criamos cursos novos: Administração, Logística, Massoterapia e Segurança do Trabalho. Recebemos a visita do MEC e diante de uma avaliação muito positiva, conseguimos a parceria do Governo Federal com o programa Pronatec, podendo oferecer bolsas integrais de estudos, nos cursos que já tínhamos e nos novos, exceto Administração.

Em 2014 a unidade Itajaí também foi agraciada com o PRONATEC. Abrimos a primeira de turma de Especialização em Radioterapia, na unidade Florianópolis, com a parceria do CEPON e Hospital de Caridade.

Iniciamos no segundo semestre de 2014 a Formação de Professores, com a participação de 30 professores, 4 gestores, secretaria escolar e assessoria. A turma foi concluída em maio de 2015, com muito sucesso. O curso foi tão aprovado por todos, que já está programado para o segundo semestre de 2015, na Unidade Itajaí, outra turma, com a participação de alguns professores da Unidade Florianópolis.

Em 2018 contamos com 12 salas de aula, laboratório de radiologia, enfermagem, nutrição, massoterapia, informática; Biblioteca, sala dos professores, cantina, e demais dependências, na Unidade Florianópolis.

Nossas metas estão sendo colocadas em prática. Uma delas o Projeto Saúde, com a participação de alunos, professores, direção e corpo técnico administrativo, que tem como proposta a conscientização sobre o papel de cada um para fazermos um mundo melhor. A ideia surgiu a partir de uma aula de Perfil Profissional onde os alunos questionavam sobre a limpeza da escola e a professora os fazia pensar sobre o que cada um fazia para que a limpeza estivesse melhor. Isto fez com que o grupo se sentisse na obrigação de contribuir de alguma forma e assim montaram propostas de projetos e levaram a direção.

A direção ficou encantada e imediatamente iniciou as reuniões para efetivação do projeto. Todos os banheiros receberam a frase: “O lugar mais limpo não é o que mais se limpa, mas o que menos se suja”. E no segundo semestre os próprios alunos estarão passando nas salas com a camiseta “GERAÇÃO + CONSCIENTE – VOCÊ JÁ FEZ A SUA PARTE HOJE?” Orientarão os alunos sobre a limpeza e distribuirão squeezes para que não utilizemos mais copos plásticos na ETG.

No ano de 2016 a unidade de Itajaí desenvolveu vários projetos que, em 2017, receberam o reconhecimento do Programa Selo Social da ONU. Destacamos o selo ONU - Educação de Qualidade, entre os demais: Saúde de qualidade, Parcerias pelas metas e Redução das desigualdades, e outros. Desde então, nossa Escola participa anualmente deste projeto, recebendo reconhecimento e selos pelas práticas adotadas.

Setembro de 2016 não foi um mês fácil... O falecimento do sócio, Marcelo da Costa Gonçalves, impactou a todos. Perdíamos um colega e amigo, responsável por deixar nossos dias mais leves e alegres. Nossa gratidão é eterna por tudo que ele fez pela Escola e seus colaboradores.

2017 transcorreu com os desafios inerente à educação, com a reorganização de alguns processos internos, sempre buscando o acolhimento e satisfação dos nossos alunos. Neste ano, recebemos mais de 10 selos, do Programa Selo Social da ONU, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Itajaí.

Em 2018 a CEO adquire 100% das cotas do CETEF, tornando-se a única proprietária da unidade de Florianópolis.

Em 2018 iniciamos nossa parceria exclusiva com o Hospital Baía Sul e Clínica Imagem para os estágios de Enfermagem e Radiologia, na unidade de Florianópolis.

Em 2019, a Escola começou a contar com uma Direção de Ensino, que implementou alguns projetos internos, junto com a CEO e o corpo técnico. Destaca-se a unidade de ação entre as gestões dos cursos, reuniões semanais da Equipe Pedagógica, implementação do aplicativo da escola – em parceria com o Clip Campus, entre outros.

Neste ano, a Escola adquiriu uma tenda personalizada para cada unidade – a qual é utilizada para nossas ações sociais, envolvendo os diversos cursos.

No dia 8 de março deste mesmo ano, a CEO da Escola Técnica Geração recebeu o prêmio “Mulheres que fazem a diferença”, da ACIF, pela sua trajetória na educação técnica do nosso estado.

Ainda neste ano, as unidades de Florianópolis e Itajaí passaram pela auditoria e due diligence, objetivando a expansão da escola no setor educacional.

Na unidade de Florianópolis, desenvolvemos um curso em parceria com o Hospital Baía Sul, com o objetivo de identificar e desenvolver talentos. Ao final do curso, a maioria dos alunos já estavam empregados no Hospital.

Em outubro de 2019 o projeto Gera Emprego se tornou realidade e a empresa foi fundada, com a direção da nossa CEO Ana Paula Calaes e da Renata Sá Fortes Régis, colaboradora da Escola por muitos anos.

No fim deste ano, realizamos a reforma nos dois primeiros andares do prédio de Florianópolis e a revitalização dos corredores e recepção, ainda no Edifício Zahia.

No mês de junho de 2019, a CEO da Escola assume integralmente as cotas da unidade de Itajaí e Marcos Luiz Marchezan assume o cargo de CFO da instituição, responsável pela administração da unidade de Itajaí e colaborando, também, na unidade de Florianópolis.

O ano de 2020 iniciou com a intenção de muitos projetos e crescimento... não se falava em Pandemia... e em 17 de março nossas atividades presenciais foram paralisadas pelos decretos municipais e estaduais, referentes a COVID 19. Nossos alunos não ficaram sem aula. De imediato, os projetos foram pausados e não medimos esforços para manter as atividades pedagógicas. Todas as turmas receberam suas aulas de maneira remota, utilizando o aplicativo da Escola e a plataforma Zoom.

Paralelo ao desenvolvimento das aulas remotas, desenvolvemos a campanha “Dificuldade Tecnológica?”, identificando e ajudando nossos alunos em relação ao acesso à Internet e, inclusive, doando aparelhos telefônicos para quem precisava. Pensando no bem-estar mental dos nossos alunos, abrimos o canal “Vamos Conversar?”, via aplicativo, atendido pela Pedagoga Mirella Vaz.

No decorrer deste ano, a Escola não mediu esforços para capacitação dos professores e corpo técnico. Contamos com a assessoria da Hoper Educação, capacitação com Alexandre Espindola – voltado para excelência de atendimento ao cliente, lives com diversos profissionais, webinar com Renan Dal Zotto. Foi um trabalho coletivo, de superação, que nos emociona e orgulha.

Em 15 de setembro de 2020, retomamos nossas aulas práticas presenciais, seguindo todos os protocolos de segurança recomendados pelos órgãos responsáveis.

Iniciamos 2021 com uma nova estrutura física em Florianópolis. No dia 22 de janeiro inauguramos a escola no Centro da cidade, com ampla vitrine e 10 andares, ocupado exclusivamente pela Escola, na rua Álvaro de Carvalho. 145, com fácil acesso ao TICEN.

A necessidade de um novo sistema de gestão acadêmica se fez presente e, no 2º semestre, firmamos parceria com o Gennera para que também pudesse ser utilizado da mesma empresa o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Em outubro deste ano, a CEO assumiu a Direção de Educação Empresarial da ACIF.

O ano de 2022 desenvolve-se junto com novos projetos: implementação do Sistema de Gestão Acadêmica em todos os setores, início do trabalho com OKRs – com o lema Acorda para o novo, Gera Ação, criação do Geratec e cursos a Distância na área da

tecnologia. Nosso foco neste ano é trabalhar INOVAÇÃO, MATURIDADE DE PROCESSOS E A JORNADA DE EXCELÊNCIA.

No segundo semestre, o Gera Emprego passa por uma reestruturação e torna-se uma plataforma digital, que aproxima e facilita a conexão dos alunos com o mercado de trabalho.

Os desafios são constantes e a responsabilidade é imensa. Aliados ao nosso propósito de transformar vidas através da educação, mantemos nosso compromisso com a educação de qualidade, buscando excelência nos nossos processos.

A intenção é que possamos nos próximos anos, incentivar mais nossos alunos a contribuírem para um mundo melhor.

Naturalmente que o SUCESSO de uma Escola é construído por pessoas, que no nosso caso, participam e se envolvem com a mesma vontade de quem parece estar sempre começando. Aos que admiramos e contribuíram com a trajetória até aqui, devemos nossos sinceros agradecimentos e a certeza de poder sempre contar!

São eles e elas... Nosso querido e comprometido corpo técnico administrativo, os que formam o “coração” de nossa Escola, nossos alunos que nos permitem existir e a nossa maravilhosa equipe de professores, que com seus conhecimentos e experiências, nos ajudam a crescer, tornando nossos sonhos uma grande realidade.

Muito Obrigada!
Ana Paula Romano Calaes
CEO da Escola Técnica Geração

2. INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos em meio à globalização, flexibilidade de mercado, competitividade, exigência de uma força de trabalho criativa, competitiva, autônoma na tomada de decisões, mediadas pelas novas tecnologias e pelo avanço das redes de informações. Diante de tais circunstâncias, o campo educacional não pode permanecer alheio. Pelo contrário, é nele que muitas destas propostas encontram espaço de produção de novas perspectivas, seja diante da possibilidade da construção da democracia, da autonomia e da emancipação dos seres humanos ou, em outros casos, na busca pela mera reprodução e legitimação de antigas práticas, tanto educacionais quanto sociais.

Em meio a essa reordenação política, econômica, social e profissional, a formação técnica, assim como o trabalho escolar são questionados em todas as suas dimensões, tais como: o enfoque pedagógico, as atividades dos especialistas, o currículo, a avaliação, as inter-relações administrativas, etc.

Nesse contexto, respeitando o pluralismo de ideias e concepções, o Projeto Político Pedagógico da ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO, passa a ser um espaço rico de debate na busca da construção de sujeitos conscientes da função social e de sua formação profissional.

Atendemos uma ampla faixa etária, alunos a partir dos 14 anos, no Programa Jovem Aprendiz, além de alunos com mais de 50 anos, nos cursos técnicos. Residem na Grande Florianópolis e em Itajaí, e cidades vizinhas. Estudantes, trabalhadores e adultos desempregados buscam no ensino técnico a oportunidade de melhorar de vida, com acesso à efetivação ou promoção no mercado de trabalho. Tem acesso a tecnologia, meio de transporte e participam ativamente da vida familiar e social do seu contexto. Expressam-se com clareza sobre seus objetivos em relação aos estudos e expectativa com a Escola.

Desta forma, acreditamos que a ESCOLA deva estar alicerçada em cinco princípios: gestão democrática, qualidade, autonomia, igualdade e valorização profissional. Estes possibilitam que a instituição seja organizada de maneira que contemple as necessidades de todos os segmentos da comunidade escolar.

O trabalho escolar precisa ser um trabalho coletivo, em que todos os agentes participem, opinem e ajudem a encontrar soluções. Neste sentido, a gestão democrática é essencial para a construção da ESCOLA. A efetivação da democracia só acontece com a participação ativa de toda a comunidade escolar num espaço de igualdade, onde todos possam compartilhar suas opiniões e auxiliar na construção coletiva de uma ESCOLA democrática, crítica e de qualidade, respeitando todos os gêneros, religiões e crenças.

Existem dois motivos essenciais que justificam a implantação da gestão democrática na ESCOLA:

1. A escola deve formar para a cidadania, neste sentido ela é um espaço de construção da cidadania enquanto exerce um trabalho democrático, pois não tem um fim em si mesma e serve à comunidade.
2. A gestão democrática auxilia no melhoramento do que é específico da escola: o seu ensino. O coletivo da escola trabalhando integrado, possibilita o conhecimento do funcionamento da escola e de seus “atores”. Isto também aproximará as necessidades dos alunos com os conteúdos ensinados pelos professores.

Deste modo, a gestão democrática deve fazer parte de todo o trabalho pedagógico: na circulação das informações, divisão do trabalho, elaboração do calendário escolar, distribuição das aulas, elaboração dos cursos e formação de grupos de trabalho, capacitação dos professores e funcionários. Diante disso, GADOTTI afirma que a gestão democrática é atitude necessária, é método participativo de exercício da cidadania. Entretanto, esta gestão não é fácil de ser implantada, pois exige mudança de postura frente a concepções de mundo e às relações com os outros.

Um Projeto Político Pedagógico deve constituir-se num verdadeiro processo de conscientização e de formação cívica; deve ser um processo de recuperação da importância e da necessidade do planejamento na educação. (GADOTTI, 1997, p.38)

Isso exige uma educação voltada para a cidadania, entendendo que “cidadania é essencialmente consciência de direitos e deveres e exercício da democracia. Não há cidadania sem democracia” (GADOTTI, 1997, p.38). Portanto, a gestão democrática na ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO, visa romper com a separação entre a concepção e a execução, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho por parte dos professores.

Outro princípio refere-se à qualidade que, de acordo com Avallos (apud VEIGA, 1992), é sinônimo de desenvolvimento do sujeito, do grupo, assim como da sociedade. A educação de qualidade deve propiciar a transformação de uma pessoa que atua de forma relativamente restrita, em seu ambiente, para um sujeito ativo na transformação da realidade que o cerca, o que exige do mesmo, a compreensão da sociedade que está inserido.

Deste modo, uma educação de qualidade é norteada pela formação do aluno, no sentido de desenvolver nele competência¹ e a compreensão da realidade que o cerca, respeitando os valores estéticos, políticos e éticos, desenvolvendo a cidadania, a fim de aumentar a possibilidade de mudanças sociais significativas para todos.

Segundo Demo (apud VEIGA, 1995, p.17), a qualidade do ensino implica competência em duas dimensões: técnica e política. Este autor compreende a qualidade técnica como "(...) a habilidade de manejar meios, instrumentos, formas, técnicas, procedimentos diante dos desafios do desenvolvimento". Enquanto que a qualidade política está relacionada "a competência humana do sujeito em termos de se fazer e fazer história, diante dos fins históricos da sociedade humana".

De acordo com Saviani (apud VEIGA, 1995), os alunos, ao entrarem na ESCOLA, apresentam defasagem no ponto de partida, que pode ser compreendida pelo fato de vivermos numa sociedade de classes, onde nem todos têm as mesmas oportunidades. Portanto, cabe à ESCOLA, enquanto mediadora do conhecimento, garantir a igualdade no ponto de chegada, propiciando que todos se apropriem dos conteúdos de maneira crítica e percebam-se enquanto sujeitos históricos.

A autonomia possibilita que a ESCOLA construa sua proposta pedagógica de acordo com sua identidade, traçando seus próprios princípios educacionais, ao invés de atuar como mera executora das propostas elaboradas pelos órgãos educacionais superiores. Para Rios (apud VEIGA, 1995, p.19) a liberdade, entendida como sinônimo de autonomia, é uma experiência de professores e alunos que é construída na vivência coletiva, interpessoal, pois "somos livres com os outros, não, apesar dos outros".

A autonomia proposta pela ESCOLA está diretamente relacionada ao exercício da cidadania, da democratização das relações no trabalho educativo, ou seja, da igualdade, qualidade e valorização profissional em sua amplitude, possibilitando o aperfeiçoamento e a formação continuada dos profissionais da educação e proporcionando a construção não apenas do técnico, mas de cidadãos, enquanto agentes ativos.

Estes cinco eixos possibilitam a formação de um sujeito politécnico² que além de contemplar as competências, habilidades técnicas, tecnológicas e subjetivas do mercado de trabalho, também propicia o desenvolvimento de um sujeito crítico, autônomo, participativo e protagonista de sua própria história.

¹ São conhecimentos específicos para o bom desenvolvimento e desempenho de determinadas atividades.

² A formação Politécnica envolve o desenvolvimento de habilidades práticas, capacidade de raciocínio abstrato, domínio de determinadas funções e também conhecimento suficiente das funções conexas para a autonomia de pensamento e das funções práticas.

Baseado nos cinco princípios acima apresentados a ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO desenvolveu seu Projeto Político Pedagógico, com o compromisso de oferecer, à comunidade, um serviço de qualidade, com uma proposta consistente, voltada para a formação profissional humanizada.

3. OBJETIVOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica envolve os objetivos da ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO e, ainda propõe:

1. Instigar a problematização a partir da realidade vivenciada, abrindo espaços para o debate com todos os segmentos da comunidade escolar;
2. Criar espaços de reflexão e debate a respeito das concepções de sociedade, ser humano e educação, a fim de efetivar a proposta pedagógica;
3. Aprofundar as reflexões das concepções de currículo, planejamento escolar tendências pedagógicas e avaliação, promovendo palestras e debates;
4. Formar profissionais com competências para executar ações da sua área aplicando as soft skills (habilidades interpessoais) e hard skills (habilidades e conhecimentos técnicos) para a resolução de problemas e atividades complexas.
5. Possibilitar a contínua formação profissional de professores, alunos, corpo administrativo e pedagógico, oferecendo cursos de aprimoramento;
6. Proporcionar a inserção da comunidade civil na escola por meio de cursos oferecidos nas diversas áreas;
7. Organizar o Projeto Político Pedagógico enquanto um documento coeso e conciso, possibilitando sua elaboração, execução e reelaboração, de maneira dialética, de acordo com a realidade escolar;
8. Desenvolver melhorias constantes nos processos, nos espaços físicos e virtuais, executando projetos que contemplem as necessidades identificadas ou sinalizadas pelos envolvidos – colaboradores e alunos.

4. PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS DA ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO

A ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO é uma instituição de ensino Profissional em Nível Técnico, que se compromete com a formação técnica altamente qualificada e humana, de um sujeito autônomo, crítico, ético e atuante, de forma responsável, na sociedade em que está inserido. Por esta razão, o processo educativo não se resume apenas ao mundo das superficialidades, das ideologias de soluções momentâneas e simplistas. A proposta da ESCOLA é promover nos alunos uma postura crítica diante do mundo e das situações enfrentadas, sejam elas profissionais ou do cotidiano, objetivando a prevenção e superação dos problemas existentes.

Ao estarmos envolvidos com a formação profissional é importante termos clareza de uma categoria que é fundamental, principalmente para esta área da educação. Trata-se do conceito de Trabalho. Podemos dizer que trabalho é uma ação humana, na qual o homem planeja e executa determinada intervenção na natureza, a fim de produzir bens necessários para manter-se e reproduzir-se.

De acordo com Franco (1989, p.33), agindo sobre a natureza, o homem “transforma a ordem natural em ordem social, cria e desenvolve a estrutura de seu psiquismo, relaciona-se com outras pessoas, pensa (...) enfim, produz sua própria consciência (...)”. É nesta relação que o homem transforma a natureza e transforma-se, ao mesmo tempo. Neste sentido, pode-se afirmar que é a partir do trabalho que o homem estabelece as relações sociais. Estas relações acontecem desde o modo de produção comunal até o capitalismo, modo de produção vigente. Portanto, propiciar ao aluno a compreensão da realidade que o cerca, é de fundamental importância para que ele compreenda as relações sociais e produtivas a que está sendo exposto, a partir da sua inserção no Mercado de Trabalho.

Ao refletir sobre a Educação Profissional a ESCOLA percebe o Trabalho enquanto Princípio Educativo, pois é através da atividade prática refletida, que a consciência da humanidade se desenvolveu e o conhecimento historicamente acumulado foi construído, desde os primórdios da humanidade até a modernidade.

Fundamentada nos pressupostos apresentados, a ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO tem por FINALIDADE:

1. Preparar para o trabalho, possibilitando aos seus concluintes conhecimentos técnicos e humanos necessários para exercerem sua profissão;

2. Promover nos alunos uma educação técnica e humana que favoreça o desenvolvimento, tanto das competências e habilidades da sua área profissional, como um comprometimento político, ético e moral na sua atuação prática;
3. Ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho por meio da formação profissional de alta qualidade;
4. Proporcionar a apropriação crítica do conhecimento com o fim de instrumentalizar o aluno para a responsabilidade profissional, social e a afirmação de sua personalidade;
5. Promover, nos alunos, a cooperação, criatividade, socialização do saber e a solidariedade humana, para que possam trabalhar em equipe, trocar experiências e conhecimentos e ser solidários;
6. Promover a formação de cidadãos conhecedores de seus direitos e suas responsabilidades perante a sociedade e a sua área de atuação;
7. Trabalhar com conteúdos e metodologias que visam:
 - à afirmação do aluno como sujeito livre, consciente e responsável, tanto na sua ação profissional como na sua vida pessoal;
 - à instrumentalização para uma atuação crítica e produtiva no processo de transformação do mundo e construção consciente de uma sociedade justa, humana e igualitária, tanto em suas relações de trabalho como no meio social.

A ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO tem a preocupação em desenvolver uma educação integrada com a tecnologia, onde têm particular importância as relações humanas, o ensino de qualidade e a visão dialética da realidade. Não visando simplesmente uma função intelectual ou científica, sua proposta é favorecer o crescimento integral do ser humano, em todas as dimensões necessárias e possíveis para construir o homem na sua omnilateralidade³.

Acreditamos que pela educação podemos concretizar nossos ideais, afinal, temos clareza de que através de nossas atitudes estaremos sempre ensinando algo. Isto porque nossa prática está alicerçada em algumas concepções, mesmo que às vezes não tenhamos consciência que concepções venham ser. Então, se quisermos uma sociedade democrática, precisamos estabelecer relações de igualdade e de fraternidade; se quisermos desestruturar as relações de poder na sociedade e nas instituições de saúde de maneira geral, precisamos começar a desestabilizar as relações de poder em sala de aula e no trabalho escolar. Conscientes destas nuances do processo de ensinar e aprender,

³ As múltiplas dimensões do ser humano.

temos a certeza que poderemos contribuir para a construção de uma sociedade humanizada.

CONCEPÇÕES DE MUNDO, SOCIEDADE E SER HUMANO

A ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO acredita que os avanços alcançados pela humanidade devem ser utilizados para o bem de todos. O mundo pode ser um lugar mais humano, onde haja respeito pela natureza e por todos os seres que nela habitam. O respeito mútuo, a dignidade e igualdade entre homens, mulheres e crianças devem ser efetivados tanto nas inter-relações diárias, como nas instituições e em todos os meios. A sociedade deve estar organizada de forma que todos tenham acesso ao mínimo de condições para viver com dignidade, com: alimentação, vestuário, moradia, saúde, educação, transporte, lazer, cultura e emprego.

Buscamos uma sociedade democrática, com igualdade de direitos, espaço de trabalho para todos e sem corrupção e impunidade. Onde todos sejam cidadãos em exercício de seus direitos e deveres, de forma crítica e participativa. Ou seja, desejamos que todos os seres humanos estejam inseridos na sociedade, com plenitude.

Nesse sentido, nossa preocupação com a educação profissional, de modo específico, está em fornecer subsídios teóricos e práticos para que os técnicos aqui formados, tenha autonomia para resolver os problemas encontrados na sua área de atuação, e também, compreendam o mundo que o cerca, ou seja, a sociedade que estão inseridos, para serem cidadãos autônomos e participativos e profissionais competentes e responsáveis.

FUNÇÃO SOCIAL E PÚBLICA DA ESCOLA

A ESCOLA deve adequar-se às necessidades do aluno e do meio social, de maneira crítica, visando à formação de indivíduos e de uma sociedade coerente com as concepções expressa nessa proposta. Ela deve promover a autonomia, garantindo a apropriação de conhecimentos significativos.

O ambiente escolar é um espaço de desenvolvimento de competências, mas sua função não deve ser a de contribuir para a seletividade social, presente em nosso cotidiano. Cabe a ela contribuir para a transformação da sociedade, oferecendo aos seus alunos uma visão crítica da realidade que o cerca para que possam propor e executar soluções.

A difusão de conteúdos vivos, concretos e indissociáveis da realidade é tarefa primordial da ESCOLA, enquanto agente na instrumentalização para a participação organizada e ativa no processo democrático social. Cabe à ESCOLA oportunizar o

desenvolvimento das capacidades de processar informações e lidar com os estímulos do ambiente, a partir de seus vários níveis de experiência, isto significa que é fundamental saber e ter condições de articular os conteúdos, com a adoção de métodos que garantam a efetiva inserção no seio da sociedade, por meio das oportunidades geradas.

Nessa perspectiva, buscamos promover um trabalho que desenvolva a formação humana, moral e ética, a criticidade, a capacidade de articulação entre teoria científica e prática social, assim como a consciência empreendedora e criativa, que leve a um efetivo engajamento nas relações do trabalho, sociais, de modo geral, política, econômica e culturais.

5. PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS

Baseada em seus princípios filosóficos, a ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO entende a educação como ação, que permite, ao ser humano, desenvolver suas aptidões físicas (habilidades), intelectuais (cognitivas), morais, sociais e culturais, com o fim de cumprir, tanto quanto possível e de forma crítica, sua tarefa enquanto profissional e agente social. Neste sentido, a formação profissional, não se desvincula da formação humana. Elas acontecem concomitantemente, pois é pela relação de trabalho que o homem transforma a natureza e transforma-se ao mesmo tempo (MARX, 1983). Acreditamos que é neste interagir em que o homem produz os bens de consumo, por meio do trabalho, estabelecendo assim, as relações sociais, que a humanidade se educa.

Portanto, a educação escolar deve suscitar e promover uma análise das interações sociais estabelecida pelas relações de trabalho. Deve promover uma visão crítica das diferenças sociais, econômicas e políticas existentes na sociedade e em cada área profissional.

Promover a PESQUISA é uma possibilidade de oferecer, ao aluno, caminhos para ele perceber o mundo de forma crítica. O estímulo à investigação, partindo das experiências do aluno até alcançar um conhecimento mais elaborado, é um meio para o desenvolvimento da autonomia e criatividade. Desta forma, propõe-se desenvolver DEBATES, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, PROJETOS INTERDISCIPLINARES, ATIVIDADES LABORATORIAIS E VIVÊNCIAS PRÁTICAS relacionadas com a formação profissional. Porque a ESCOLA rejeita e refuta toda visão simplista e atomizada da pessoa humana, uma vez que, acima de tudo, está preocupada com a formação do homem como ser humano social, cultural, profissional, enfim, um ser consciente e agente de sua história. Este conceito de educação possibilita-nos instigar o aluno para a superação de suas próprias metas, na busca do desenvolvimento pleno de suas capacidades intelectuais, filosóficas e sociais, para colocá-las a serviço dos demais.

A ESCOLA não abre mão de uma educação profissional altamente qualificada, que desenvolva o conhecimento teórico e prático e as competências necessárias para cada área de atuação e, também, que promova no aluno o CARÁTER de INQUIETUDE, possibilitando que ele busque maiores esclarecimentos e atualize-se constantemente. Este enfoque não é importante apenas porque o mercado exige uma educação continuada ou para toda a vida, mas porque somos seres inacabados e podemos conhecer mais e melhor o mundo que nos cerca.

Todavia, o trabalho escolar não está voltado unicamente à formação técnica, em seus aspectos teóricos, mas também à ação, à prática tanto do profissional quanto do

agente social. A formação do aluno inclui experiências que levam a explorar as dimensões e expressões do trabalho como meio de desenvolver o espírito de coletividade e respeito às diferenças culturais e sociais. Desta forma, buscamos desenvolver nos alunos a INICIATIVA VOLUNTÁRIA de ajuda ao próximo e a si, no contexto social que estão inseridos.

Estas ações propiciarão em todos os segmentos da ESCOLA uma visão do mundo e do trabalho a partir da práxis, que é a expressão dialética da teoria e da prática. É a ação-reflexão-ação a qual promove o desenvolvimento, não apenas cognitivo, mas de todas as múltiplas dimensões do aluno.

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO, ESCOLA, ALUNO, PROFESSOR E TUTOR

A ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO entende a Educação como uma possibilidade de expansão do conhecimento, de habilidades, hábitos e atitudes, que ocorre durante toda a vida de seus agentes e em todos os espaços, a partir das experiências vivenciadas e refletidas. Sendo, a ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO, o lócus principal deste trabalho, ela é um espaço de múltiplas possibilidades, onde integra os conhecimentos e experiências que seus alunos, professores e tutores trazem no decorrer de sua vida, aos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. Nesta troca mútua de vivências, informações e conhecimentos, em um espaço e tempo determinado, se faz a educação escolar.

Partindo do princípio de que somos seres inacabados, como citamos anteriormente, e por isso estamos sempre nos aprimorando, conhecendo o mundo e produzindo conhecimentos, entendemos que a educação não ocorre somente na escola, mas em todos os espaços sociais. Ela também não acontece apenas com o aluno, mas é uma troca entre aluno, professor e tutor, neste processo, todos aprendem e ensinam.

O ato de aprender e ensinar é um processo contínuo, conflituoso, que exige a participação de todos. Nele encontram-se dificuldades, realizações e, às vezes, até mesmo frustrações. Ao mesmo tempo é muito gratificante, pois possibilita refletir sobre a prática e corrigir os erros. Isto leva ao crescimento pessoal e profissional.

As propostas pedagógicas indicadas aos nossos professores e tutores apresentam o conhecimento de forma histórica e dinâmica, por isso flexível, pois com o advento das novas tecnologias e o desenvolvimento constante da pesquisa, é impossível aceitar o conhecimento como verdade absoluta. Ele está se modificando constantemente e a ESCOLA não pode ficar alheia a esta realidade, precisa atualizar seu corpo docente e conseqüentemente seus alunos, para garantir-lhes uma educação de qualidade e atualizada.

O professor é um agente dinâmico, facilitador do processo ensino-aprendizagem e orientador do trabalho pedagógico. Participante do projeto político pedagógico da ESCOLA, ele ouve seus alunos, respeita suas diferenças e troca informações. Afinal, ele não é o detentor do conhecimento absoluto, pois nesta relação de ensinar e aprender, que implica no diálogo aberto e compreensivo, aluno e professor aprendem e ensinam conhecimentos da área profissional e humana.

O tutor é um importante agente do processo de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), responsável em organizar os conteúdos no AVA de modo a facilitar e garantir que as competências técnicas e socioemocionais definidas sejam desenvolvidas, publicando avisos, respondendo às dúvidas dos alunos e corrigindo as avaliações. Como planejador e executor da proposta de trabalho da disciplina de acordo com as diretrizes gerais do PPP e em consonância com o Plano do Curso, é um profissional capacitado em Educação a Distância e com formação na área técnica da disciplina em que irá atuar.

O aluno é entendido como um sujeito dinâmico, social, datado e contextualizado, que traz consigo uma bagagem de conhecimentos, os quais precisam ser considerados, pelo professor, e aprimorados. As relações discentes também devem ser consideradas como um caminho para a construção do conhecimento, por meio da troca de experiências e a reflexão sobre as mesmas. Enfim, a relação entre aluno, professor e conhecimento são de profundo diálogo entre os dois agentes e os conhecimentos historicamente produzidos, a fim de construir saberes úteis para a prática profissional e social, ou seja, faz-se política.

Portanto, a educação é um espaço de múltiplas possibilidades: de troca de experiências, conhecimentos e informações; de diálogo aberto e franco entre alunos e professores; de conflitos e de superação das dificuldades e, sobretudo, de crescimento pessoal e profissional. Sendo assim, a ESCOLA procurará promover constantemente o desenvolvimento plural dos sujeitos que nela ingressarem.

6. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

A ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO propõe-se a desenvolver um trabalho pedagógico a partir das Propostas Renovadoras de educação, as quais propõem um ensino que valorize a autoeducação (o aluno enquanto sujeito do conhecimento), a experiência a partir do meio e o ensino centrado no aluno e no grupo. Elas apresentam pressupostos pedagógicos articulados a uma concepção de mundo e de sociedade, que seja a expressão do movimento da prática social coletiva e transformadora das realidades sociais, em uma direção emancipatória, pois entende que a Educação está a serviço das transformações das relações de produção. Seu perfil possibilita que o homem desenvolva a autonomia do pensamento e da aprendizagem, a capacidade de refletir criticamente em relação a tudo que o cerca, a compreender o mundo além da aparência, na sua essência, ou seja, nas suas relações mais profundas. (KOSIK, 1989) Deste modo, podemos produzir indivíduos intelectualmente autônomos, com uma visão reflexiva e crítica da realidade, tendo espírito empreendedor, criativo e engajado na sociedade.

A partir das concepções renovadoras de educação, destacamos a importância e a responsabilidade dos professores e tutores no processo de ensino aprendizagem. Seu compromisso de ir além da docência de mera transmissão do conhecimento, como um conteúdo estático. Afinal, o centrar-se na transmissão de conteúdos e informações não permite, por si só, o desenvolvimento do indivíduo na sua totalidade. Deste modo, entendemos a educação numa Perspectiva Crítica, como nos apresenta Ilma Passos Veiga, acreditamos que:

- O aluno é o sujeito de seu processo de aprendizagem;
- Os saberes do aluno devem ser considerados para a construção dos novos saberes sistematizados, neste sentido é preciso partir da cultura popular (do conhecimento do aluno) para alcançar a cultura erudita (os conhecimentos sistematizados historicamente pela humanidade);
- O processo ensino-aprendizagem deve ocorrer no meio social, visando a transformação da organização escolar e do contexto que envolve o aluno.

Para tanto, a sensibilidade dos professores e tutores frente aos processos de interação social é de importância fundamental, de tal maneira que possa dinamizar e verificar de que forma seus alunos estão construindo os conhecimentos, e não só os recebendo de maneira passiva.

Em vista disto, o papel do professor amplia-se, passando de simples transmissor de saberes, ao de mediador da interação aluno, professor e conhecimento. Isto permite a ressignificação do mundo e dos conhecimentos técnicos e a realimentação contínua do pensamento reflexivo. Tudo isso ocorre por meio do diálogo e da troca de experiências entre o professor e o grupo. A partir desta concepção, acreditamos que seja possível a formação de sujeitos fazedores de sua própria história e reconstrutores da sociedade, muito além de seus muros.

Assim como o professor, o tutor também tem um importante papel, mas como agente do processo de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de modo a facilitar e garantir que as competências técnicas e socioemocionais definidas sejam desenvolvidas, sendo um profissional capacitado em Educação a Distância e com formação na área técnica da disciplina em que irá atuar.

Atualmente, independente da tendência pedagógica, pensar em educação está diretamente ligado à inclusão da tecnologia, desenvolvimento das soft e hard skills e metodologias ativas.

7. METODOLOGIA

De acordo com essas propostas, a metodologia apropriada para o trabalho advém de uma Pedagogia Crítica - Problematizadora e a prática de Metodologias Ativas.

O trabalho desenvolvido com pressupostos da Pedagogia Crítica - Problematizadora deve compreender o aluno enquanto sujeito ativo no processo de aprendizagem, um sujeito que construa o conhecimento participando do processo. Para tanto, é exigida uma nova postura dos professores, tutores e da equipe pedagógica de um modo geral, pois o conhecimento não é passado e sim, construído com o grupo. Esta proposta exige atividades de investigação, dinâmicas de grupo, trabalhos coletivos e a participação constante dos alunos em sala de aula, no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), nos laboratórios e nas visitas técnicas. Desta forma, a prática deve ser problematizada e teorizada para facilitar a compreensão dos pressupostos e a teoria deve ser exemplificada para ser mais bem compreendida.

A construção dos saberes deve respeitar os conhecimentos dos alunos, deste modo, a educação deve partir do senso comum para o conhecimento científico, possibilitando que cada aluno construa os conhecimentos necessários para a sua formação, a partir das suas próprias vivências. A troca de experiências e de informações também é uma rica possibilidade de produção de conhecimento.

A proposta de aplicação de metodologias ativas visa um trabalho dinâmico, centrado na criatividade e na atividade do aluno como protagonista, construindo seu conhecimento, com capacidade de resolução de problemas, imersões práticas, desenvolvendo projetos, autônomo e engajado no processo de ensino-aprendizagem (CAMARGO, 2018).

Citamos como práticas de uma sala de aula inovadora, estratégias tais como: brainstorm com post-its, construção de situações-problemas e de estudos de caso, mapa mental, aplicativos de gamificação, quebra-cabeça, entre outros.

Desta forma, a prática pedagógica terá como objetivo a formação do PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO, em consonância com as normativas do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, fazendo com que o Corpo Docente da ESCOLA aja de forma transparente com os alunos, deixando claras as metas do currículo proposto, as regras do convívio escolar, quais as atitudes que deverão ser desenvolvidas para a formação profissional, a dinâmica e avaliação do ensino-aprendizagem, bem como a metodologia e calendário educacional proposto.

Gradativamente estamos incorporando na nossa prática educativa o trabalho com sala de aula invertida – entendendo que desta maneira se altera o momento de

apresentação de um conteúdo. O material é liberado aos alunos, previamente, com as orientações básicas a respeito do assunto. Ao chegar em sala, cada um apresenta suas observações e/ou dúvidas, debatem, comparam respostas, tornando o aprendizado mais dinâmico e colaborativo – e o ensino híbrido – tradução do conceito em inglês *blended learning*, mescla momentos online e offline. É uma combinação dos modelos de aula presencial e online, tornando-se ambientes complementares. Tais práticas, atualmente, são inerentes ao contexto educacional, impulsionados pelo advento da pandemia e das novas necessidades sociais e mercadológicas.

E mais um passo será dado rumo à constante atualização e qualificação do processo de ensino-aprendizagem, passando a ofertar também cursos a distância (EaD), utilizando o mesmo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos cursos presenciais e híbridos. O cotidiano educacional deverá ser dinâmico e multidisciplinar, envolvendo a utilização de vídeos, áudios, jogos, infográficos, exercícios práticos, textos, mapas, revistas, expositores, sites, links, plataformas interativas e materiais concretos, instrumentos e equipamentos utilizados na profissão, etc.

Associados a visitas técnicas com o objetivo de problematizar em sala as situações observadas, palestras com profissionais que atuam no mercado de trabalho; estudo de texto, seminários e outras técnicas pedagógicas em que os alunos possam elaborar e apresentar os conhecimentos adquiridos; estudo de caso ou situações complexas, abordagem de problemas e desafios típicos do mundo do trabalho utilizando diversos recursos para a superação destes, exposições dialogadas, buscando o entendimento do aluno sobre o assunto trabalhado; debates que estimulem a reflexão e o respeito às múltiplas visões; teatros que dramatizem as situações reais vivenciadas ou vividas na história da profissão almejada, expressão corporal em que os alunos possam desenvolver a comunicação verbal e gestual; dinâmicas de grupo que possibilitem a descontração e o desenvolvimento do relacionamento interpessoal e das competências relativas à subjetividade, participação em feira e assistência à comunidade, a fim de possibilitar o contato com a realidade e necessidade social, buscando despertar a iniciativa voluntária; trabalhos em grupo que desenvolvam o espírito de equipe; projetos interdisciplinares que coloquem em prática as competências profissionais; pesquisas em acervos bibliográficos – físico e virtual, objetivando desenvolver o caráter investigativo; atividades laboratoriais que desenvolvam a habilidade técnica; auto avaliação momento de reflexão dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem almejando atingir o perfil do profissional de conclusão, aluno avaliação nos estágios curriculares, o estágio é visto como o grande momento de colocar em prática as competências adquiridas e a superação das que ainda precisam ser

desenvolvidas. A inclusão do teste MBTI⁴ será adotada gradativamente em todas as turmas, como uma ferramenta para desenvolvimento pessoal.

A metodologia adotada pela ESCOLA leva em consideração os processos avaliativos como instrumentos que auxiliam o professor no diagnóstico das dificuldades apresentadas pelos alunos, possibilitando a superação destas no decorrer do processo educativo. Desta forma, faz-se necessário verificar Exemplos de Instrumentos Avaliativos, suas Funções e alguns Mecanismos de Superação, no item “Critérios de Avaliação” deste Projeto Pedagógico.

Todos esses instrumentos são situações educacionais que envolvem o aluno no processo de ensino, possibilitando a práxis e a construção do conhecimento através do DESENVOLVIMENTO das COMPETÊNCIAS.

7.1 PROPOSTA DE TRABALHO DA UNIDADE CURRICULAR/DISCIPLINA

A Proposta de Trabalho da Unidade Curricular/Disciplina é o documento que planeja e orienta a prática pedagógica, nele estará o resumo sobre a unidade curricular/disciplina temático, as competências que deverão ser desenvolvidas ao decorrer da unidade curricular/disciplina, a metodologia adotada pelo professor/tutor, as bases tecnológicas existentes na unidade curricular/disciplina e o cronograma de datas para a execução do planejado. Ainda nesta proposta deverá constar um referencial bibliográfico ou didático para que os alunos tenham subsídios para a pesquisa.

Já que se trata de uma Proposta, esta deve ser discutida com o grupo, tornando-se um contrato de ensino-aprendizagem entre professores, tutores e alunos, devendo ser apresentada e disponibilizada, obrigatoriamente, no primeiro dia de aula de cada unidade curricular/disciplina.

7.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA DOS CURSOS E PROGRAMAS A DISTÂNCIA

Os cursos a distância da Escola estão organizados em disciplinas e estas em módulos/bootcamps. Buscam potencializar a flexibilização curricular, a ampliação e a diversificação de aprendizagem e conhecimento, por meio da oportunidade dada ao aluno de personalizar seu percurso de formação, quando há a previsão de componentes

⁴ MBTI é a sigla em inglês de Myers-Briggs Type Indicator, que podemos traduzir para o português de diversas formas: Indicador Tipológico, Tipologia ou Classificação Tipológica de Myers-Briggs. O MBTI foi desenvolvido com base no livro “Tipos de Personalidades”, escrito por um teórico da psicologia chamado Carl Gustav Jung e publicado em 1921. A partir da leitura da obra, Katherine Briggs e sua filha Isabel Briggs Myers resolveram criar o teste de personalidade MBTI.

curriculares eletivos. Possuem metodologia, gestão e avaliação próprias, as quais estão descritas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos para que se assegure um modelo personalizado por área, que atenda com qualidade a formação profissional pretendida.

Nestes PPCs podem estar previstos momentos presenciais para:

I – avaliações;

II – estágios obrigatórios quando previstos na legislação pertinente;

III – defesa de TCC quando previsto na legislação pertinente;

IV – atividades relacionadas às aulas presenciais e laboratórios, quando for o caso.

Os cursos cuja legislação pertinente não estiver prevendo a obrigatoriedade de carga-horária mínima presencial, poderão ser ofertados 100% à distância, com apenas a realização de momentos presenciais acima listados, quando for o caso.

Ao longo de qualquer curso deve estar prevista ao menos 1 (uma) Avaliação Presencial (AP), sinalizada no calendário acadêmico.

As disciplinas serão ofertadas seguindo o calendário acadêmico da Escola e vão sendo disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) conforme o cronograma de oferta, sendo que, uma vez cursadas, sempre permanecem disponíveis aos alunos.

Em todas as disciplinas há questões de auto-avaliação, além de pelo menos 1 (uma) Avaliação a Distância (AD), as quais serão desenvolvidas pelos alunos ao longo da oferta da disciplina. A(s) AD(s) está(ão) prevista(s) tanto na Trilha da Disciplina como na Trilha de Aprendizagem.

Há previsão de disponibilização dos conteúdos no AVA tanto de forma assíncrona, como síncrona.

Cada curso possui um desenho educacional próprio, que assegura qualidade na formação pretendida, sendo que todos contam com um sistema de apoio que presta serviços pedagógicos, psicopedagógicos, técnicos e acadêmicos. Este sistema é constituído por profissionais capacitados para atuarem tanto na educação presencial como na educação a distância e mais especificamente na área de conhecimento da disciplina e do curso.

O sistema tutorial da Escola Técnica Geração é composto por Tutor e Gestão do Curso, tendo cada agente um papel fundamental no desenvolvimento da proposta pedagógica do curso.

A ação docente, que é realizada pelo Tutor, se dá pela organização dos conteúdos no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), pela mediação pedagógica no AVA e nos momentos presenciais, quando for o caso, e pela correção da avaliação da aprendizagem presencial e a distância, conforme proposta formativa e avaliativa do curso.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS A DISTÂNCIA

Para que as competências previstas de serem desenvolvidas em cada disciplina ou Módulo/Bootcamp possam ser avaliadas, prevê-se que sejam realizados dois tipos de avaliações nos cursos a distância, a saber:

- Avaliação a Distância (AD);
- Avaliação Presencial (AP).

Em todas as disciplinas há pelo menos 1 (uma) Avaliação a Distância (AD) a qual está prevista tanto na Trilha da Disciplina como na Trilha de Aprendizagem.

As Avaliações Presenciais (AP), que serão realizadas de acordo com a proposta pedagógica do curso, têm o número pré-definido de pelo menos 1 (uma) AP por curso.

A elaboração de ambas as avaliações é de responsabilidade da própria instituição de ensino, conforme prevê o § 1º, do Art. 8º, da Resolução CEE/SC 007/2022.

A correção de ambas as avaliações, por sua vez, é considerada uma ação docente, sob responsabilidade do Tutor, conforme proposta formativa e avaliativa do curso.

A Média dos Conceitos da disciplina (MC) será calculada pela soma da multiplicação de 0,4 (zero vírgula quatro) sobre a média das Avaliações a Distância (AD) e de 0,6 (zero vírgula seis) sobre a nota da Avaliação Presencial (VAP), conforme fórmula apresentada:

$$\text{Média dos Conceitos (MC)} = (0,4 \times (\text{média das AD})) + (0,6 \times \text{AP})$$

Segue-se, portanto, o § 2º, do Art. 8º, da Resolução CEE/SC 007 de 2022, que prevê que as provas e/ou exames presenciais tenham prevalência sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância.

No caso da Escola Técnica Geração, o peso da nota da Avaliação Presencial é de 60% na composição da média da disciplina.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A Escola Técnica Geração utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) completo, que permite a publicação em diversos formatos e mídias (textos, vídeos, infográficos), com layout de fácil compreensão e navegação, sendo uma ferramenta imprescindível para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça. Há ainda espaços para publicação da Proposta de Trabalho e dos conceitos, além de local para realização de autoavaliações e avaliações a distância.

O AVA permite que a Gestão do Curso, os tutores e também a equipe técnica extraiam relatórios com a finalidade de acompanhamento dos alunos (acessos, publicações, interações, envio de avaliações, etc) e dos tutores (acessos, publicações, interações, correções, etc.) para que se possa qualificar de maneira contínua o processo de ensino-aprendizagem.

A extração de relatórios do AVA, uma vez que também permite a identificação do cumprimento das atividades programadas, atende ao que propõe o inciso I, do Art. 8º, da Resolução CEE/SC 007/2022.

O AVA também disponibiliza ferramentas que permitem a interação entre os 3 (três) agentes (aluno, tutor e gestão do curso) do modelo EaD.

O acesso ao AVA se dá tanto pelo aplicativo (APP) como pela web, no endereço <http://tecnicageracao.com.br>, clicando em “Gennera”.

Em ambos os acessos é preciso informar usuário e senha e clicar em “entrar”. Considerando a visão do aluno, ele entrará no ambiente de Sala de Aula no qual terá acesso aos cursos nos quais está matriculado e a todas as disciplinas que já iniciaram ou que o aluno já cursou. Este acesso se dá pelo “Diário de Classe”. Para acessar a disciplina desejada basta clicar no nome da referida disciplina.

O acesso ao conteúdo da disciplina se dá clicando em “conteúdo”. O aluno visualizará um “menu” à esquerda que permitirá a navegação no AVA. Seguindo o desenho educacional proposto, o AVA de cada disciplina deve conter pelo menos:

- I. Proposta de Trabalho;
- II. Conteúdo da disciplina em diversas mídias;
- III. Atividades de Autoavaliação (exercícios); e
- IV. Avaliação(ões) a Distância (AD).

Na Proposta de Trabalho o aluno terá acesso a importantes informações sobre a disciplina, tais como: ementa, competências a serem desenvolvidas, metodologia, trilha de aprendizagem, cronograma de estudos e de envio da(s) Avaliação(ões) a Distância (AD), bibliografia, critérios de verificação da aprendizagem e de aprovação na disciplina. Depois que o aluno conhece a Proposta de Trabalho, ele já é capaz de fazer seu planejamento de estudos e desenvolver as competências previstas.

Os conteúdos estão organizados em Unidades de Aprendizagem (aulas) que formam uma Trilha de Aprendizagem. Cada Unidade de Aprendizagem corresponde a um ou mais itens da ementa da disciplina, utiliza diversos formatos e mídias para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, estando organizada de modo a atender à Proposta de Trabalho.

As Atividades de Autoavaliação correspondem a exercícios que são corrigidos automaticamente pelo sistema. É um importante recurso para que o aluno possa avaliar seu próprio desempenho e evoluir no seu processo de busca pelo conhecimento e desenvolvimento de competências

Em toda disciplina o aluno também precisará desenvolver pelo menos uma Avaliação a Distância (AD) com correção automática pelo sistema ou a ser corrigida pelo Tutor, com feedback e conceito a serem disponibilizados no próprio AVA.

Seguindo o que prevê o § 1º, do Art. 8º, da Resolução CEE/SC 007/2022, a elaboração da AD é de responsabilidade da Escola.

O AVA da Escola também permite a interação entre os 3 (três) agentes que compõem o sistema tutorial (aluno, tutor e gestão do curso) por meio de três ferramentas:

- Protocolo;
- Avisos Institucionais; e
- Grupos de Discussão.

A interação entre tutor-aluno e gestão do curso-aluno se dá por meio da ferramenta Protocolo na qual é possível que o aluno se comunique tanto com o tutor como com a gestão do curso e estes com o aluno.

A ferramenta Avisos Institucionais, por sua vez, permite que o tutor e a gestão do curso encaminhem avisos ao aluno.

Os Grupos de Discussão são uma ferramenta que permite que o tutor abra um fórum de discussão para que se tenha um ambiente de diálogo e debates a respeito de temas atuais, voltados para a área do curso, complementando as ferramentas de interação do AVA. Neste formato permite a interação aluno-aluno e tutor-aluno.

Esta ferramenta também pode ser utilizada pela Gestão do Curso para propiciar interação aluno-aluno e Gestão do Curso-aluno sobre questões mais abrangentes, relacionadas ao curso.

Todas estas ferramentas, além de outras disponíveis no AVA, que qualificam o processo de ensino-aprendizagem, fazem com que o desenho educacional, o sistema tutorial e a ação docente aconteçam dentro do proposto pela Escola.

8. CURRÍCULO

O currículo, em nossa perspectiva, é tudo aquilo que é vivenciado nas relações ocorridas na ESCOLA. Não apenas os conteúdos previamente determinados, mas também as experiências trazidas pelos alunos, as interações estabelecidas na ESCOLA, os hábitos e as atitudes. As relações propostas pela ESCOLA são baseadas na gestão democrática, em que o coletivo procura refletir sobre o cotidiano escolar e juntos encontram soluções.

De maneira mais ampla, o currículo envolve todas as atividades escolares que, de uma forma ou outra, fazem parte do “processo de transmissão-assimilação e produção do conhecimento” (VEIGA, 1991, p. 82). Sendo assim, currículo não é apenas um determinado grupo de conteúdo que deve ser trabalhado pelo professor, mas também faz parte dele o modo como as pessoas compreendem o mundo e a forma com que elas se relacionam, incluindo todas as ideologias que permeiam estas vivências.

Nesse sentido, a ESCOLA entende que todos os atos e atitudes dos professores e do corpo administrativo frente aos fatos que ocorreram na escola, são situações de aprendizagem. Estes ensinamentos podem indicar atitudes democráticas ou autoritárias, éticas ou antiéticas, morais ou imorais, responsáveis ou não, entre tantas outras. Afinal, na ESCOLA não são ensinados apenas conteúdos científicos, mas também formas de relacionar-se com o mundo e com os outros seres, tanto no trabalho, quanto nas relações interpessoais.

O currículo também é um recorte de conhecimentos que são trabalhados a fim de formar um determinado sujeito. Tal determinação leva-nos a perceber que o currículo não é neutro. Isto ocorre basicamente por duas razões: primeiro, porque através do currículo oficial e muito mais pelo currículo oculto são transmitidas ideologias sociais, políticas, profissionais, culturais etc. Segundo, porque no currículo é definido o que será ou não trabalhado em sala de aula. Deste modo, o fato de incluir e excluir determinados conteúdos é uma atitude política, portanto jamais poderá ser entendida como um ato neutro.

Considerando a perspectiva crítica de educação, expressa nos pressupostos pedagógicos, e partindo do princípio de que o trabalho escolar, assim como o currículo, não é neutro, vemos que são espaços de luta, pois entendemos que a instituição escolar deve ser alicerçada nos princípios da democracia, da autonomia e da cidadania. Estes alicerces possibilitam a construção de seres humanos, fazedores de sua própria história, sujeitos estes, que possam promover a transformação social ou a ampliação do universo do trabalho. Para isso, é preciso repensar a importância de nossas ações pedagógicas, não apenas em relação ao currículo oficial, mas refletindo também, sobre o currículo oculto,

como por exemplo: que tipo de relações interpessoais estabelecemos na escola, com os colegas de trabalho e com os alunos? São relações democráticas, ou autoritárias? Somos éticos? Respeitamo-nos? Cumprimos nossas funções com responsabilidade? Temos iniciativa e acabativa? Que ideologias permeiam nossa prática pedagógica?. Afinal, tanto o corpo técnico-administrativo como os docentes são o exemplo, a concretização prática da concepção pedagógica da ESCOLA.

A partir dessa compreensão de currículo, podem ser expressos alguns fatores relacionados ao seu planejamento. Este deve considerar o aluno como o sujeito do processo de ensino e a aprendizagem como fator central. Os conteúdos curriculares devem ser trabalhados a partir das experiências que o sujeito já possui. A dicotomia teoria e prática deve dar lugar a práxis pedagógica, trabalho dialético de ação-reflexão-ação, ou seja, as mudanças não podem acontecer apenas no Projeto Político Pedagógico, mas no cotidiano escolar, a partir da reflexão sobre o fazer de sala de aula, nas suas bases concretas.

O planejamento do currículo deve levar em conta questionamentos básicos como o apresentado por Simon Sinek - escritor e palestrante inglês, especialista em liderança -, autor do Círculo Dourado, e muito oportuno para a educação:



Para pensar os conteúdos curriculares (hard skills/conhecimento técnico) em uma escola de caráter Profissional em nível Técnico é preciso ter clareza que indivíduo e que profissional se quer formar (Perfil Profissional de Conclusão), por isso a importância de conhecer o perfil dos

alunos e delinear trajetórias específicas para alcançar os objetivos propostos pela ESCOLA.

Outro aspecto importante na reflexão em relação ao currículo trata-se da seleção e organização das bases tecnológicas (instrumentais e científicas). Estas apresentam quatro características:

1º - Quanto à neutralidade: os conteúdos não são neutros, neles estão presentes as visões de sociedade, de homem, de educação, as ideologias e as concepções individuais de quem o trabalha.

2º - Quanto à intencionalidade: os conteúdos curriculares têm uma finalidade e neles estão implícitos as questões políticas, sociais e culturais.

3º - Quanto ao caráter crítico, tecnológico e significativo: os conteúdos devem ser significativos e relevantes, vinculados a sua realidade social e histórica.

4º - Quanto à criatividade: os conteúdos curriculares devem dar ao aluno as “ferramentas culturais” para que ele conheça o meio em que vive, de maneira mais elaborada e crie mecanismos de transformação da sua realidade.

Em meio à realidade educacional da atualidade, é imprescindível pensarmos o currículo de forma multidisciplinar, uma vez que a prática é dinâmica e inter-relacionada, os conteúdos não podem ser trabalhados enquanto fragmentos descontextualizados. Portanto, a partir de 2003 a organização curricular baseou-se no MODELO PARA COMPETÊNCIAS, modularizado com conteúdos integrados e contínuos, como é preconizado pela Legislação Vigente. Acreditamos que esta possibilidade é muito mais rica que a organização por disciplinas, porque não fragmenta os conhecimentos, possibilitando uma aprendizagem contextualizada e concreta, atendendo as necessidades do mercado de trabalho e superando as dificuldades encontradas utilizando diversos recursos, isso é agir com competência.

Todos esses questionamentos referentes às questões curriculares instiga-nos a refletir constantemente sobre as inter-relações pessoais e profissionais estabelecidas na ESCOLA, os saberes que estão sendo trabalhados com os alunos e a formação humana e de competências e habilidades técnicas, presentes na organização curricular. Esta reflexão propicia a avaliação de todos os aspectos curriculares e seu efetivo melhoramento. É função da escola a superação de suas deficiências e o seu constante aprimoramento.

9. AVALIAÇÃO OU VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação, como afirma Demo (1995) não se restringe apenas ao ensino e não pode ser reduzida apenas a técnicas. Podemos falar de avaliação de diversas atividades profissionais, de uma empresa, de um programa, de um projeto, etc. O conceito de avaliar vai além da avaliação da aprendizagem, ou da avaliação escolar, ele permeia todas as áreas da vida humana. Por isso, avaliar é diagnosticar e propor soluções. “Refletir é avaliar, e avaliar é também planejar, estabelecer objetivos, etc.” (DEMO, 1995, p.1).

No trabalho escolar, a avaliação, enquanto processo de reflexão, planejamento e superação das dificuldades, serve a todos os segmentos e práticas estabelecidos na ESCOLA, desde o gerenciamento até as microrrelações de sala de aula.

Demo (1995) afirma que seria ingênuo pensar a avaliação apenas enquanto um processo técnico, afinal ela também é uma questão política. Ela pode ser um exercício autoritário do poder de julgar ou, pelo contrário, pode se constituir em um processo coletivo entre aluno e professor, de confronto e enfrentamento das dificuldades, possibilitando uma mudança qualitativa. Deste modo, a avaliação passa a ser uma prática emancipatória.

O caráter político da avaliação se traduz concretamente na possibilidade de reprovação do aluno. A avaliação, no sistema educacional, era até hoje um instrumento de controle oficial, através do qual se reprova, aprova, fornece diploma, efetua-se matrícula, ou seja, a nota tornou-se mais importante do que a aprendizagem. Dessa maneira, o sucesso escolar é visto, por parte dos alunos, não como a aprendizagem propriamente dita, mas como ganho de pontos (nota), que irão garantir a sua aprovação. Isso ocorre porque a avaliação não tem se constituído em um instrumento para identificar, com o objetivo de superar o sucesso ou o fracasso no processo pedagógico, ela tem servido sim para julgar e classificar o aluno.

Nesse sentido a avaliação escolar acaba desempenhando, na prática, um papel mais político que pedagógico, ou seja, ela não é usada como recurso metodológico de reorientação do processo de ensino-aprendizagem, mas sim, como instrumento de poder e controle, constituindo-se em um ritual a serviço da manutenção da ordem e da disciplina. Pois, se por um lado ela é improdutiva como meio de promoção do processo pedagógico, por outro lado, ela é produtiva e eficiente como meio de controle e adaptação da conduta social dos alunos (submissão e adequação aos padrões e normas de comportamentos estabelecidos pela escola).

Não se trata de negar a tarefa avaliativa, como uma das funções docentes, mas sim, de refletir como esta vem sendo processada: uma avaliação centrada apenas no aluno; individualizada, quantificada, não participativa. Uma avaliação que, entre outros tantos culpados, vem contribuindo para a exclusão por meio da produção da repetência e evasão escolar.

A quantificação não é indispensável, porém não é essencial na avaliação. Apenas consiste em uma das ferramentas de trabalho. O aluno é um ser humano indissociavelmente social, moral e intelectual. Por isso, as dimensões afetivas, social, motora- corporal e cognitiva devem ter igual importância na sua formação. Num processo, é preciso considerar também os aspectos qualitativos como: participação, interesse, compromisso, pontualidade, assiduidade e organização do aluno, comunicação, relacionamento interpessoal, equilíbrio emocional, iniciativa e acabativa, autocrítica; enfim, aspectos comportamentais que determinam a formação de um profissional.

Desta forma, a avaliação passa a ser um recurso metodológico, tornando-se um processo contínuo, que diagnostica as dificuldades encontradas pelos alunos para que estas possam ser sanadas e superadas. Na perspectiva crítica, ela deve ser um instrumento que auxilie professores e alunos na análise do andamento do processo ensino-aprendizagem. Este processo deve capacitar o aluno a resolver, na prática, os problemas detectados.

A avaliação deve partir da observação, compreensão e entendimento que o aluno tem, a respeito de determinados saberes, para identificar se as competências, inicialmente propostas, foram atingidas. Ela deve estar voltada aos aspectos qualitativos e comportamentais do processo e também deve diagnosticar se os alunos conseguiram ultrapassar o senso comum e elaborar conteúdos, de forma mais sistematizada, a fim de poderem resolver seus problemas e futuras situações complexas em ambiente de trabalho.

Caso os alunos não tenham desenvolvido as competências previamente determinadas, a AVALIAÇÃO deve servir como PONTO DE PARTIDA, para a reflexão e encaminhamento de novas propostas de trabalho, a fim de promover o SUCESSO ESCOLAR do aluno.

Não podemos esquecer que a avaliação está relacionada às concepções de homem, sociedade e de educação, estabelecidas pela comunidade escolar, na Proposta Pedagógica da instituição. Neste sentido, não se percebe divergência entre a proposta de educação e a prática efetiva. Esta contradição será superada a partir do momento que houver uma reflexão crítica e coletiva dos objetivos e da prática dos professores. Neste momento, a formação de cidadãos críticos e participativos, pela mediação do conhecimento

científico e filosófico, será garantida na ESCOLA. Esta concepção dialética de avaliação promoverá o sucesso escolar e a possibilidade de interferência do sujeito (aluno) no mundo.

A partir destes pressupostos, fica determinado que os alunos serão avaliados e realizarão, periodicamente, avaliações da escola, das disciplinas e do professor. Serão distribuídos questionários de avaliação da estrutura e dinâmica escolar, para que os alunos possam apontar os possíveis problemas na ESCOLA e para que possamos replanejar e sanar as dificuldades indicadas.

No decorrer de cada unidade curricular/disciplina e no seu término, quando possível, os alunos avaliarão o conteúdo e o trabalho pedagógico e didático de cada professor e as bases tecnológicas (conteúdos) trabalhadas. Esta proposta visa diagnosticar os problemas, possibilitando que a cada dia o trabalho escolar possa ser aprimorado.

As avaliações ocorrerão durante o processo de ensino-aprendizagem, através de instrumentos que terão a função de diagnosticar as dificuldades dos alunos buscando superá-las.

Alguns exemplos de Instrumentos Avaliativos, suas Funções e Mecanismos de Superação.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS	FUNÇÕES	MECANISMOS DE SUPERAÇÃO
Trabalhos Individuais (Estudo Dirigido ou de Texto)	Verificação dos Conhecimentos Científicos.	O professor apontará no trabalho os itens que podem ser reformulados e o aluno poderá refazê-lo aumentando assim o conceito tirado.
Trabalhos em Grupo (Seminários, Estudo Dirigido ou de Texto)	Verificação dos Conhecimentos Científicos e do relacionamento em grupo, comunicação, iniciativa, tolerância, segurança.	O professor poderá complementar o trabalho apresentado, poderá fazer uma segunda avaliação individual sobre o tema trabalhado e deverá encaminhar ao departamento psicopedagógico da Escola os problemas comportamentais não resolvidos.
Exercício Teórico ou Prático	Verificação de fixação de técnicas ou conteúdos trabalhados.	Rever a técnica ou conteúdo trabalhado contextualizando-os. Quando estiver trabalhando a prática, abordar a teoria e quando estiver trabalhando aspectos teóricos exemplificar com situações práticas.
Aula Prática ou Atividades Laboratoriais	Verificação da Habilidade Técnica, contextualizando a técnica trabalhada.	Rever as técnicas em grupos de estudo em horários extra aula.
Debates	Verificação dos conhecimentos científicos específicos e gerais, bem como, o respeito pela opinião alheia, comunicação, iniciativa, segurança.	Professor deve agir como mediador, buscando colocar o respeito pelos diversos pontos de vista, respaldando o conhecimento científico da atualidade.
Relatório de Visita a Campo	Despertar a observação acurada, o senso crítica de superação, o respeito pelo outro, sensibilidade, humildade.	Problematizar as questões levantadas em sala de aula.
Resumo das Palestras com Profissionais	Levantar os tópicos importantes abordados na Palestra proferida por um profissional atuante no Mercado de Trabalho.	Resgatar com o grupo o resumo dos assuntos trabalhados.
Exposições Dialogadas	Questionar os alunos buscando o entendimento que possuem sobre o assunto que será trabalhado.	Revisar na próxima aula o assunto trabalhado anteriormente e partir do conhecimento dos alunos.
Teatro	Sistematizar em uma peça situações vividas na enfermagem ou no contexto de saúde do nosso país.	Resgatar as situações da peça e problematizá-las em sala de aula.
Dinâmica de Grupo	Desenvolver as competências relacionadas a subjetividade.	Trabalhos de monitoria individuais e coletivos por parte da Assessoria Psicopedagógica da Escola.
Participação em Feiras e Assistência a Comunidade	Aplicar as competências adquiridas desenvolvendo o caráter voluntário.	Resgatar em sala de aula os problemas vivenciados buscando a construção da aprendizagem.

Projetos Multidisciplinares	Utilizar todos os conhecimentos adquiridos em um projeto possível de ser executado.	Fazer os ajustes ao decorrer do processo de elaboração e execução do projeto.
Expressão Corporal	Desenvolvimento das competências de comunicação, apresentação, respeito das diferenças, autoconhecimento, iniciativa.	Resgatar as dificuldades ao decorrer do processo educacional, buscando montar grupos de autoajuda.
Pesquisas	Desenvolver o caráter investigativo, trabalhando com os conhecimentos da atualidade.	Debater os assuntos trazidos em sala de aula.
Autoavaliação	Estimular a reflexão e a superação das dificuldades pessoais.	Trabalho individualizado com assessoria psicopedagógica e professor.
Mapas Mentais	Desenvolver a capacidade de sintetizar as ideias, organizando, ordenando e associando-as.	Resgatar os conceitos e as relações entre o conteúdo.
Atividades de gamificação	Utilizar os conhecimentos adquiridos em diferentes situações.	Identificar os pontos que necessitam de estudo e/ou tirar suas dúvidas com colegas e professores.

É importante salientar que o professor precisa ser competente para elaborar a avaliação, na perspectiva proposta pela ESCOLA. Professor e aluno precisam ter clareza das **COMPETÊNCIAS** que serão avaliadas, devendo constar no instrumento de verificação da aprendizagem a indicação clara e precisa dos **CRITÉRIOS DE CORREÇÃO**.

Além disso, em qualquer instrumento avaliativo, o professor deverá **CONTEXTUALIZAR** o que vai ser perguntado, ou seja, o aluno poderá buscar apoio para a resposta no enunciado da pergunta, o texto elaborado deve servir de contexto significativo possibilitando a **LEITURA** e a **INTERPRETAÇÃO** que exijam do aluno operações mentais complexas ao responder à situação-problema.

É importante salientar que a resposta dada pelo aluno deve ser explicativa, estimulando a **ESCRITA** e a **SÍNTESE**, que pode ser elaborada a partir do seu entendimento sobre o tema trabalhado, não possibilitando respostas prontas, fruto da memorização das informações recebidas.

9.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO OU VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A proposta avaliativa da **ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO** rompe com a concepção de avaliação executada na maioria das instituições de ensino tradicionais, em que a prova tornou-se “O MOTIVO” para o aluno estudar ou decorar informações mecanicamente, virando “um acerto de contas” (MORETTO, 2001), entre professor e aluno, um instrumento regulador da ordem e da disciplina, gerando momentos de tensão, estimulando a

competição entre colegas e a classificação excludente através do seu poder de aprovar ou reprovar o aluno. Nesse sentido, a avaliação perdeu a sua função, deixando de contribuir para a aprendizagem, não permitindo ao aluno, superar as dificuldades.

Rompendo com essa perspectiva e considerando a AVALIAÇÃO como o DIAGNÓSTICO do processo ensino-aprendizagem, em um determinado momento histórico, ela passa a ser uma metodologia auxiliar do professor e do aluno, quando proporciona a REFLEXÃO e SUPERAÇÃO das DIFICULDADES encontradas, possibilitando assim, a CONSTRUÇÃO do CONHECIMENTO.

De acordo com essa concepção, na ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO a avaliação da aprendizagem estará baseada no desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e valores), definidas no Perfil Profissional de Conclusão, caracterizado no Plano de Curso e se desenvolverá de forma sistemática, amparada na avaliação diagnóstica que visa a não competição e classificação excludente, priorizando os aspectos qualitativos exigidos do profissional, pela Sociedade e pelo Mundo Produtivo.

Naturalmente que os parâmetros para avaliar serão as competências que se acordou alcançar no Perfil Profissional traçado pela ESCOLA, porém precisamos definir evidências que sinalizarão o desenvolvimento ou não dessas competências, para que possamos saber se estamos percorrendo o caminho certo quanto ao alcance do desejado.

Os itens abaixo relacionados são atitudes preconizadas por um Técnico, que podem servir de indicativos para aqueles que estão no processo de construção das competências profissionais:

1. Ter apresentação pessoal adequada;
2. Cumprir o horário pré-determinado (assiduidade);
3. Respeito pela equipe, colegas de grupo, professor, pelo cliente/paciente e família.
4. Comunicar-se bem, para orientar bem o cliente/paciente e a família;
5. Conhecimento científico da área;
6. Ter observação acurada;
7. Perceber a necessidade do outro interagindo positivamente com os mesmos (cliente / paciente, família e colegas);
8. Ter segurança;
9. Ser disciplinado
10. Demonstrar humildade;
11. Ser organizado em seu ambiente de trabalho;

12. Demonstrar inteligência emocional (gerenciar seus sentimentos, de modo que eles sejam expressos de maneira apropriada e eficaz. Agir com tranquilidade ou racionalidade em momentos de conflito, diante de problemas ou sob pressão);
13. Ser sensível e ter empatia;
14. Respeito ao Código de Ética Profissional;
15. Ser compreensivo;
16. Ter iniciativa, buscando finalizar o que iniciou;
17. Ser responsável nas execuções das atividades;
18. Estar aberto à crítica;
19. Ser autocrítico;
20. Buscar o crescimento (aprimoramento pessoal) demonstrando interesse;
21. Manter o grupo unido;
22. Compartilhar sentimentos.

É importante salientar que os alunos deverão saber quais são as competências que serão avaliadas na unidade curricular/disciplina trabalhada, bem como, em cada instrumento avaliativo desenvolvido ao decorrer do processo educativo e que essas competências serão previamente DEFINIDAS na organização curricular, proposta pela ESCOLA.

Desta forma, visando a formação integral do aluno, ao invés de notas iremos adotar critérios CONCEITUAIS e/ou DESCRITIVOS em um processo avaliativo que privilegia a RECUPERAÇÃO das competências não desenvolvidas ou parcialmente adquiridas.

9.1.1 Avaliação Conceitual

Os instrumentos, atividades e dinâmicas avaliativas, presenciais e a distância, receberão os conceitos de acordo com as competências que deverão ser desenvolvidas, desta forma, os resultados serão:

- Competência Desenvolvida (CD),
- Competência Parcialmente Desenvolvida (PD) e
- Competência Não Desenvolvida (ND).

❖ Convenção:

Grau de Competência	Sigla	Equivalente Numérico Variável	Equivalente Numérico Convencionado
Competência Desenvolvida	CD	70% a 100%	8,5
Competência Desenvolvida	PD	50% a 69%	6,0
Competência Parcialmente Desenvolvida	ND	00% a 49%	2,5

I – CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

O objetivo é fazer com que TODOS os alunos tenham suas Competências Desenvolvidas, preconizadas no Perfil Profissional que a ESCOLA pretende formar.

A seguir serão abordados os critérios de aprovação nas Unidades curriculares/disciplinas, nos Módulos e no Estágio Supervisionado.

A. NA UNIDADE CURRICULAR/DISCIPLINA

Será considerado aprovado na Unidade curricular/disciplina o aluno que:

Apresentou como Resultado Final (RF)⁵ conceito igual à:

- CD – Competência Desenvolvida- ou
- PD - Competência Parcialmente Desenvolvida.

Frequência mínima de 75% em cada unidade curricular/disciplina, nas disciplinas presenciais.

Obs.1: os alunos que obtiverem Média dos Conceitos (MC) igual a PD – Competências Parcialmente Desenvolvidas- deverão obrigatoriamente fazer a Recuperação da Unidade Curricular/Disciplina (REC) e aqueles que tiverem abaixo da Frequência Mínima (desde que maior a 25%) deverão obrigatoriamente fazer o Trabalho de Pesquisa Final/Trabalho por Falta (TPF).

Obs. 2: Os resultados da Recuperação do Unidade curricular/disciplina (REC) ou Trabalho de Pesquisa Final (TPF), substituirão a Média dos Conceitos (MC), ficando como Resultado Final da Unidade curricular/disciplina (RF).

⁵ RF – Resultado Final poderá ser a Média dos Conceitos – MC ou o conceito tirado na Recuperação do Unidade curricular/disciplina.

B. NO MÓDULO

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aprovação em todas as Unidades curriculares/disciplinas, tendo que apresentar obrigatoriamente:

- Frequência mínima de 75% em cada Unidade curricular/disciplina presencial.
- Conceitos CD ou PD em cada Unidade curricular/disciplina
- Conceito CD no Estágio (cursos de Enfermagem, Radiologia e Massoterapia) ou Projeto Integrador

C. NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO ou PROJETO INTEGRADOR

Estágio ou Projeto Integrador é a aplicabilidade das competências desenvolvidas. Serão aprovados os alunos que obtiverem:

- Conceito CD
- 75% de Frequência, quando houver.

II - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Seguindo o objetivo de fazer com que TODOS os alunos tenham suas Competências Desenvolvidas, preconizadas no Perfil Profissional que a ESCOLA pretende formar, os alunos que Não Desenvolverem suas Competências -ND- ou que tenham suas Competências Parcialmente Desenvolvidas -PD-, deverão ser trabalhados durante o processo de ensino-aprendizagem.

A seguir serão abordados os critérios de recuperação nas disciplinas e nos módulos.

A. RECUPERAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR/DISCIPLINA (REC)

Os alunos que obtiverem Média dos Conceitos (MC) na Unidade curricular/disciplina, Competências Parcialmente Desenvolvidas (PD) ou Competências Não Desenvolvidas (ND), deverão fazer a Recuperação da Unidade curricular/disciplina (REC). A REC será uma avaliação presencial. O conceito desta avaliação substituirá o conceito da MC - Média, sendo considerado como Resultado Final (RF).

B. TRABALHO POR FALTA (TPF)

Este Trabalho será realizado até o final da Unidade curricular/disciplina.

Os alunos que não obtiverem frequência mínima estabelecida na Unidade curricular/disciplina devem realizar o TPF. Este Trabalho consiste nos assuntos mais importantes vistos durante a unidade curricular/disciplina, deve estar dentro das orientações passadas pelo professor, conforme padrão da ETG, contendo os conteúdos determinados e deve ser entregue no último dia de aula da unidade curricular/disciplina, ou ainda avaliação escrita.

C. RECUPERAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS NÃO DESENVOLVIDAS NO GRUPO/TURMA

Quando a maioria da turma (50% mais 1), apresentar baixo rendimento nas Verificações de Aprendizagem, muitos conceitos PD e ND, o professor deverá aplicar outra avaliação, trabalhando anteriormente os assuntos em que os alunos demonstraram não ter assimilado. Todos terão o direito de aumentar seu conceito, refazendo a avaliação, prevalecendo então, o maior conceito.

Os grupos que apresentarem excesso de problemas comportamentais, no que se refere à conversa, falta de coleguismo, desinteresse, etc., deverão ser trabalhados individualmente e coletivamente pela equipe de Professores e gestores da ESCOLA.

- Recuperação da Unidade curricular/disciplina (REC): conceito recebido em uma Avaliação Final, resgatando os assuntos mais importantes trabalhados durante unidade curricular/disciplina, feita por alunos que Não Desenvolveram ou que tiveram suas Competências Parcialmente Desenvolvidas, ou seja, conceitos ND ou PD na Média dos Conceitos (MC). O conceito tirado nessa avaliação prevalecerá sobre a média.
- Resultado Final da Unidade curricular/disciplina (RF): como o próprio nome diz, é o conceito final que será registrado no Diário de Classe, ficando como registro do resultado atingido na unidade curricular/disciplina. Este conceito aparecerá no Histórico do referido Curso.

III - CRITÉRIOS DE REPROVAÇÃO

Será considerado reprovado o aluno que obteve como Resultado Final (RF):

- NDR - Não Desenvolveu as Competências, após a recuperação, nas unidades curriculares/disciplinas;
- Não obtiver frequência mínima prevista (25%) para cada unidade curricular/disciplina presencial;
- Competências Parcialmente Desenvolvidas (PD) ou (ND) Competência Não Desenvolvida no conceito final do Estágio Supervisionado;
- Não obtiver frequência mínima prevista no Estágio Supervisionado, quando houver.

9.1.2 Avaliação Descritiva

Avaliação Contextualizada do Aluno pelo Professor

Poderá ocorrer, durante as aulas presenciais, no decorrer de cada unidade curricular/disciplina, o professor avaliará descritivamente o comportamento do aluno no Diário de Classe, em espaços individuais, levantando os PONTOS FORTES e os que PRECISAM ser MELHORADOS, levando em consideração a assiduidade, pontualidade, participação, interesse, frequência, relacionamento interpessoal, respeito, autocrítica e senso crítico de superação, entre outros aspectos, dando um conceito que somará as demais avaliações.

Avaliação do Professor pelos Alunos

Serão aplicadas avaliações do professor, no decorrer das unidades curriculares/disciplinas, com feedback registrado, objetivando a melhoria da prática pedagógica e relação professor X aluno.

Avaliação da Instituição Escolar

A Avaliação da Instituição Escolar ocorrerá semestralmente ou anualmente e será aplicada por um profissional capacitado para fazer análises quantitativas e qualitativas, que orientará as ações administrativas da instituição. Neste momento, também medimos o NPS da Escola.

10. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, matriculados na Escola Técnica Geração, será oferecido mediante as possibilidades da instituição. Atualmente, a Escola não oferece intérprete de libras e professor acompanhante.

Especificamente para os conteúdos que estiverem disponibilizados no AVA há inúmeras ferramentas de tecnologias assistivas, como:

- Leitores de tela
- Ampliadores de tela
- Mudança no esquema de cores
- Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)
- Alternativas para mouse ou teclado
- Conversor de fala para texto ou de texto para áudio
- Tradutores de Língua Portuguesa para Libras
- Ferramenta para gerar modelos 3D de placas Braille

Há várias opções gratuitas e com código aberto, podendo ser utilizadas tanto no computador pessoal do aluno quanto em algum dispositivo da própria Escola.

11. FORMAÇÃO CONTINUADA

PROFESSORES

O Corpo de Professores da ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO é constituído por profissionais formados em diferentes áreas, com experiência profissional no campo de atuação.

Esses professores, mediadores ou facilitadores do processo ensino-aprendizagem, são preparados, pois a ESCOLA acredita que o Profissional-Professor⁶ deve possuir três eixos em sua formação, ou seja, conhecimentos específicos da área, experiência prática na área de atuação e formação pedagógica.

Desta forma, procuramos desenvolver com nossos professores, um Programa Especial de Formação Pedagógica.

É importante salientar que a maioria dos professores contratados já possuem experiência na docência e conhecimento sobre a educação baseada no desenvolvimento de competências, o que facilitará ainda mais o processo de capacitação.

PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O PROFESSOR é o meio que motiva o APRENDIZADO TÉCNICO E COMPORTAMENTAL. É o EXEMPLO de quem os alunos QUEREM SER, SEGUIR e SE INSPIRAR.

Diante disso a Escola Técnica Geração investe no DESENVOLVIMENTO DOS PROFESSORES, através de novas FORMAS DIDÁTICAS e METODOLOGIAS ATIVAS, vivências e práticas, oportunizando TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, AUTO CONHECIMENTO e como ser um LÍDER em sala. É nesse contexto da construção e desenvolvimento que a Escola, oportuniza anualmente uma sequência de encontros ou momentos pontuais de FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- Promover o autoconhecimento para o contínuo desenvolvimento pessoal, profissional e a instituição.
- Ensinar a INSPIRAR e MOTIVAR o aluno na busca do seu sonho.
- Gerar integração e sinergia com os alunos assumindo a postura de LÍDER em sala de aula.

⁶ Profissional-professor é aquele docente da educação profissional que primeiro torna-se profissional na sua área específica de atuação e depois capacita-se como docente.

- Capacitar os professores através de métodos e técnicas inovadoras.
- Implantação de FERRAMENTAS que promovam o desenvolvimento do aluno e que agucem a percepção de desempenho do professor.
- Comunicar-se de modo assertivo com foco no ensino/aprendizado.
- Fomentar vivências e gerar interdependência entre os participantes.

BENEFÍCIOS DA FORMAÇÃO

- PROFESSORES preparados para ensinar, acompanhar e monitorar adequadamente o desenvolvimento do aluno.
- Desenvolvimento do FOCO NO ENSINO/APRENDIZADO.
- COMUNICAÇÃO clara e detalhada.
- OUVIR de modo genuíno para melhor qualidade de resposta.
- Professor RESPONSÁVEL, sabendo e querendo ensinar de modo inovador e com qualidade.
- Os professores serão FORMADORES e apoiadores dos novos métodos dentro da Escola Técnica Geração.
- Retenção e desenvolvimento dos alunos voltado para ALTA PERFORMANCE profissional.
- Professores HABILITADOS em despertar o SABER e QUERER aprender continuamente.
- Profissionais MOTIVADOS por entender seu propósito e sua importância enquanto professor.

TUTORES

Os tutores que atuarão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO, da mesma forma que os professores, possuem três eixos em sua formação, ou seja, conhecimentos específicos da área, experiência prática na área de atuação e formação pedagógica. Nesse sentido, estarão sempre participando de um Programa Especial de Formação Pedagógica, voltado para a metodologia a distância (EaD).

ALUNOS

Um dos objetivos da ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO é desenvolver nos alunos a consciência da Educação Continuada ou Educação para toda vida; muito mais que um conceito, a ideia dessa afirmação tornou-se uma necessidade nos tempos atuais, o profissional melhor qualificado é o que busca especializar-se na sua área e, em constante aprimoramento, terá melhores condições de emprego e de remuneração, desta forma a

ESCOLA estimula os alunos a fazerem:

1. Cursos de Especialização em Nível Técnico concomitante ou após o curso;
2. Participação em Palestras, Eventos, Feiras ou quaisquer atividades VOLUNTÁRIAS;
3. Participação em congressos e seminários da área;
4. Encaminhamento para o Mercado de Trabalho durante e ao findar o Curso Técnico (elaboração de currículo, locais para enviá-los, necessidade do mercado...).

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O desenvolvimento profissional e prática do estudar é incentivada entre todos os funcionários.

Nos últimos anos a Escola oportunizou momentos de formação in company:

- Capacitação – Mapa de Carreira, com Natasha Macedo, coach de carreira e psicóloga – julho/2020

- Treinamento “A Magia de Encantar Clientes, inspirado no jeito Disney de vender”, com Alexandre Espindola – agosto/2020

- Capacitação Gennera – ERP Educacional – metodologia da sala de aula invertida, para conhecimento das funcionalidades do sistema – Remoto – Gennera-Educação Corporativa – outubro/2021 a abril/2022.

- Palestra Os 3 Ps do Empreendedorismo, com Chai Carioni – empresária, palestrante, escritora, colunista, coach, comunicadora e mentora de líderes. Dias 8 e 9 de fevereiro, Florianópolis e Itajaí.

- Palestra treinamento “Qualidade no Atendimento & Vendas”, com Prof. Antônio José de Souza. Agosto de 2022.

Sugere-se e incentiva-se que cada um busque aprimoramento na sua área de atuação, citando como exemplos:

1. Atendentes deverão fazer cursos rápidos de Telemarketing, vendas e atendimento ao público,
2. Secretária deverá fazer curso atendimento ao público e optativas de secretariado, entre outros,
3. Gerências deverão participar dos Fóruns, bem como, de Congressos nacionais, cursos de Liderança, entre outros,
4. Financeiro deverá fazer cursos sobre inadimplência, atendimento ao público, investimentos financeiros, entre outros.
5. Direção deverá participar de cursos e programas voltados à sua área – educacional e financeira, bem como webinars, seminários e congressos.
6. CEO e CFO, ligados às entidades representativas do setor, deverão participar de vários eventos ligados à educação e administração, pós-graduação em gestão e desenvolvimento da aprendizagem.

12. ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO ESCOLAR

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

A Escola funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 22h15min, oferecendo cursos nos três turnos e também a distância. Aos sábados, o funcionamento é das 7h30 às 17h, com aulas nos períodos matutino e vespertino.

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA:

Nos cursos presenciais a formação das turmas é feita atendendo às necessidades dos candidatos e espaço físico.

Nos cursos a distância a formação das turmas leva em conta a mediação necessária para o desenvolvimento das competências técnicas e socioemocionais previstas em cada disciplina, além do espaço físico necessário para as avaliações presenciais e outros momentos presenciais, quando houver.

No Estágio, o número de alunos nos grupos são formados de acordo com as normas internas das Instituições e de acordo com as particularidades de cada curso.

✓ Nomenclatura das Turmas:

Em Florianópolis: as letras iniciais correspondem ao curso, o primeiro número refere-se ao turno e os números seguintes correspondem a quantidade de turmas daquele curso. Exemplo: E145 (Enfermagem, turno matutino, 45ª turma da Escola).

Em Itajaí: as letras iniciais correspondem ao curso ministrado, os números iniciais ao turno, os dois próximos números correspondem ao ano que aquela turma iniciou e a letra A ou B ao final, corresponde ao semestre:

Exemplo: E221A (Enfermagem, turno vespertino, iniciou no ano de 2021, no 1º semestre.)

Para as turmas EAD será utilizada a letra D após a numeração.

REQUISITOS DE ACESSO:

DOCUMENTOS BÁSICOS NECESSÁRIOS PARA ACESSO A TODAS AS DISCIPLINAS MÓDULOS:

1. Certidão de nascimento ou casamento;

2. Cédula de Identidade;
3. CPF;
4. Certificado de Conclusão e Histórico Escolar do Ensino Médio (quando concluído) ou declaração que está cursando ou atestado de matrícula em supletivo do Ensino Médio;
5. Declaração de ciência da necessidade de conclusão do Ensino Médio para receber o diploma de Nível Técnico (quando for o caso);
6. Comprovante de Residência.

REAPROVEITAMENTO DE ESTUDOS E RECONHECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

A ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO atenderá o que é preconizado na LDB 9394, Art. 41, de 20 de dezembro de 1996. Art. 41:

“O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos”.

Em nossa instituição de ensino os conhecimentos e vivências práticas adquiridos na vida profissional e no âmbito do trabalho, serão objeto de certificação de competências adquiridas, reconhecendo o trabalho como fonte de saber.

Segundo a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o aproveitamento de estudos deve seguir a seguinte regra:

DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 46. Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;

II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

CAPÍTULO XV

DO RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

Art. 47. Os saberes adquiridos na Educação Profissional e Tecnológica e no trabalho podem ser reconhecidos mediante processo formal de avaliação e reconhecimento de saberes e competências profissionais - Certificação Profissional para fins de exercício profissional e de prosseguimento ou conclusão de estudos, em consonância com o art. 41 da Lei nº 9.394/1996.

§ 1º A certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e social do estudante, que inclui estudos não formais e experiência no trabalho (saber informal), bem como a orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

§ 2º O desenvolvimento de processos formais deve ser precedido de autorização pelo respectivo sistema de ensino, tomando-se como referência para a construção do Projeto Pedagógico de Certificação Profissional (PPCP) o perfil profissional de conclusão e o PPC ofertado pela instituição de ensino.

§ 3º As instituições e redes de ensino que possuam metodologias e Diretrizes de certificação profissional podem utilizá-las no desenvolvimento de processos formais, desde que autorizadas pelos respectivos sistemas de ensino.

CAPÍTULO XVI

DA EMISSÃO DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Art. 48. A certificação, para fins do disposto nestas Diretrizes, compreende a emissão de certificados e diplomas de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, para fins de exercício profissional e de prosseguimento e conclusão de estudos.

Art. 49. Cabe às instituições de ensino adotar as providências para expedição e registro dos certificados e diplomas de cursos de Educação Profissional e Tecnológica sob sua responsabilidade.

§ 1º Os diplomas de curso técnico e de curso superior de tecnologia devem explicitar o correspondente título de técnico ou tecnólogo na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.

§ 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação, inclusive quando se tratar de formação técnica e profissional prevista no inciso V do art. 36 da Lei nº 9.394/1996.”

§ 3º Ao estudante que concluir com aproveitamento os cursos de especialização profissional técnica ou tecnológica é conferido o correspondente certificado no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação.

§ 4º Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos e, quando for o caso, as horas de realização de estágio profissional supervisionado.

§ 5º Caberá às instituições e redes de ensino expedir e registrar, sob sua responsabilidade, para fins de validade nacional, os certificados e diplomas dos cursos que estejam devidamente regularizados perante os respectivos sistemas de ensino.

§ 6º Os certificados de especialização profissional técnica ou tecnológica somente podem ser expedidos por instituição de ensino devidamente credenciada para oferta de curso técnico ou superior de tecnologia correspondente.

Art. 50. Caberá à instituição de ensino responsável pela conclusão do itinerário formativo do curso técnico expedir o correspondente diploma de técnico de nível médio, a partir do aproveitamento de estudos prévios desenvolvidos inclusive em outras instituições e redes de ensino públicas ou privadas, observado o requisito essencial de conclusão do Ensino Médio.

Art. 51. A revalidação de diplomas de cursos técnicos realizados no exterior é de competência das instituições e redes de ensino credenciadas pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino, conforme suas disponibilidades de pessoal e comprovada oferta de cursos de formação profissional nos eixos tecnológicos e nas respectivas áreas tecnológicas.

Art. 52. A revalidação de diplomas de cursos de graduação tecnológica realizados no exterior deve observar a legislação da Educação Superior vigente.

Desta forma, serão considerados:

REQUERENTE

Serão consideradas requerentes as pessoas que:

- Iniciaram o curso em outras instituições.
- Possuem certificações profissionalizantes nas nossas áreas de formação (cursos técnicos autorizados pelo CEE/SC, para as nossas unidades escolares);
- Possuem vivência profissional com comprovação em carteira de trabalho;
- Auxiliares de Enfermagem com registro no COREN;
- Profissionais autodidatas ou com conhecimento empírico que está solicitando aproveitamento em cursos oferecidos por esta instituição de ensino.

OBS: os requerentes só poderão solicitar aproveitamento de estudos se já concluíram o Ensino Médio ou estão cursando.

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO POR COMPETÊNCIAS

Os critérios a serem utilizados pela ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO, para aproveitar conhecimentos e experiências que os candidatos ao curso já possuem serão os abordados a seguir, porém, é importante salientar que cada caso será estudado pela Banca Examinadora da ESCOLA, respeitando a legislação vigente e os saberes adquiridos que definirá quais dos critérios deverão ser cumpridos pelo requerente:

1. DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA, o requerente deverá apresentar:

- Currículo profissional;
- Históricos Parciais de Cursos feitos em outras instituições (quando for o caso);
- Certificado e/ou Histórico de Curso(s) da Área.

2. ENTREVISTA e DINÂMICA DE GRUPO com Banca Examinadora:

- Essa Banca constará de profissionais de áreas distintas - Será traçado o Perfil do requerente;
- Será coletado o Histórico Profissional e Acadêmico do requerente;
- Contexto de Vida do requerente;
- Capacidade de comunicação (verbal, escrita);
- Equilíbrio Emocional – através de dinâmica de grupo.

3. AVALIAÇÕES COMPROBATÓRIAS DE CONHECIMENTOS

- **TEÓRICO:** o candidato realizará uma avaliação, com o objetivo de mensurar o conhecimento científico do requerente;
- **SUBJETIVO:** testes e/ou simulações com situações possivelmente vivenciadas na área, para verificar competências subjetivas de caráter humanitário, comunicativo etc, as soft skills (habilidades interpessoais).
- **PRÁTICO:** prova prática no Laboratório ou no Mercado de Trabalho, para diagnosticar hard skills (habilidades e conhecimentos técnicos).

OBS: à essas avaliações, serão atribuídas pela Banca Examinadora, conceitos CD – Competência Desenvolvida, PD – Competência Parcialmente Desenvolvida e ND – Competência Não Desenvolvida.

DINÂMICA DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

- **HORÁRIOS e PERÍODOS:**

O pedido de Aproveitamento de Estudo poderá ser feito durante o ano letivo.

- **ETAPAS:**

1. Solicitação de Aproveitamento com as Documentações solicitadas em anexo;

2. Apresentação do Plano de Curso da Escola ao Candidato;
3. Agendamento da Entrevista e/ou Avaliações Comprobatórias;
4. Análise feita pela Banca Examinadora;
5. Adequação do Requerente na Organização Curricular da ESCOLA
6. Entrega do Cronograma de aulas para o REQUERENTE.
7. Apresentação da proposta pedagógica e financeira.
8. Efetivação da matrícula.

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os Certificados e Diplomas expedidos pela ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO, aos concluintes do curso, considerando o desempenho curricular proposto no Plano de Curso e o exercício legal da profissão, regulamentada pela Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, já citado anteriormente.

Art. 48. A certificação, para fins do disposto nestas Diretrizes, compreende a emissão de certificados e diplomas de cursos de Educação Profissional e Tecnológica, para fins de exercício profissional e de prosseguimento e conclusão de estudos.

Art. 49. Cabe às instituições de ensino adotar as providências para expedição e registro dos certificados e diplomas de cursos de Educação Profissional e Tecnológica sob sua responsabilidade.

§ 1º Os diplomas de curso técnico e de curso superior de tecnologia devem explicitar o correspondente título de técnico ou tecnólogo na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.

§ 2º Ao estudante que concluir a unidade curricular, etapa ou módulo de curso técnico ou de superior de tecnologia, com terminalidade que caracterize efetiva qualificação profissional técnica ou tecnológica, para o exercício no mundo do trabalho, será conferido certificado de qualificação profissional correspondente, no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação, inclusive quando se tratar de formação técnica e profissional prevista no inciso V do art. 36 da Lei nº 9.394/1996.

§ 3º Ao estudante que concluir com aproveitamento os cursos de especialização profissional técnica ou tecnológica é conferido o correspondente certificado no qual deve ser explicitado o título obtido e a carga horária da formação.

§ 4º Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos e, quando for o caso, as horas de realização de estágio profissional supervisionado.

§ 5º Caberá às instituições e redes de ensino expedir e registrar, sob sua responsabilidade, para fins de validade nacional, os certificados e diplomas dos cursos que estejam devidamente regularizados perante os respectivos sistemas de ensino.

§ 6º Os certificados de especialização profissional técnica ou tecnológica somente podem ser expedidos por instituição de ensino devidamente credenciada para oferta de curso técnico ou superior de tecnologia correspondente.

Art. 50. Caberá à instituição de ensino responsável pela conclusão do itinerário formativo do curso técnico expedir o correspondente diploma de técnico de nível médio, a partir do aproveitamento de estudos prévios desenvolvidos inclusive em outras instituições e redes de ensino públicas ou privadas, observado o requisito essencial de conclusão do Ensino Médio.

Sendo assim, respeitando os aspectos legais do exercício profissional e a carga horária mínima, a ESCOLA emitirá títulos ocupacionais:

- DIPLOMAS DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO serão emitidos diplomas para os cursos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, autorizados pelo CEE/SC.
- Os HISTÓRICOS ESCOLARES que acompanharão os Certificados e Diplomas constarão às competências definidas no Perfil Profissional de Conclusão do Curso e a referida Organização Curricular, acrescidos de horas aulas das disciplinas, cargas horárias totais, componentes curriculares e média final das avaliações
- CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS serão emitidas para os cursos técnicos e CBOS aprovados no CEE/SC.
- Certificação profissional técnica para os cursos de qualificação e profissionalizantes desenvolvidos na Escola.
- CERTIFICAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA certificados de especialização técnica para possuidores de diploma de técnico.

13. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO entende que a administração escolar pressupõe uma filosofia e uma política diretiva pré-estabelecida. Este tipo de administração consiste no complexo de processos criadores de condições adequadas às atividades dos grupos que operam em divisão de trabalho e visam à unidade e à economia de ação, bem como ao progresso do empreendimento. O complexo de processos engloba as atividades de planejamento, organização, implantação, assistência à execução, avaliação de resultados, prestação de contas, implementação e se aplica a todos os setores da empresa: pessoal, material, serviços...

Dessa forma nosso organograma será composto por gerências não hierárquicas, cada qual com suas funções, responsabilidades e autonomia, orientadas pelo Projeto Político Pedagógico e pelas metas anuais.

O trabalho no cotidiano escolar será integrado, com tomadas de decisões e planejamentos em grupo. Em situações de impasses, a decisão final ficará para a comissão composta pelas Direções Pedagógica, Administrativa e Financeira.

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO por possuir uma administração democrática, acredita que a equipe pedagógica, docente, técnica e administrativa, deve trabalhar em conjunto, porém com autonomia, visando atingir objetivos em comum, ou seja, a formação profissional, humana e técnica de qualidade.

Entende-se que todos os atos e atitudes dos professores e do corpo administrativo frente aos fatos que ocorrem na ESCOLA são situações de aprendizagem, desta forma, todos se tornam responsáveis pela efetivação desse currículo oficial e o oculto. O currículo oculto é tudo aquilo que é vivenciado nas relações ocorridas em ambiente escolar, o modo como as pessoas compreendem o mundo e a forma como elas se relacionam; porém, essas situações não são planejadas previamente, ou seja, não estão sistematizadas na organização curricular (currículo oficial). Por isso, faz-se necessário a seleção e CAPACITAÇÃO de profissionais com um perfil empreendedor, ético, integrador, carismático, democrático, com uma boa comunicação e que agreguem “valor” na relação com o próximo.

É fato que os mediadores ou facilitadores desse currículo baseado no desenvolvimento das competências serão os professores, sendo assim, o corpo técnico-administrativo deve dar sustentabilidade e condições aos docentes efetivarem suas

funções, preocupando-se com a contratação de professores com habilitação na área e experiência prática do unidade curricular/disciplina que irão trabalhar, capacitando pedagogicamente essa equipe para atuarem com competência em sala de aula e coerência no cotidiano escolar, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento das habilidades e competências profissionais almejadas.

PESSOAL DOCENTE (PROFESSORES E TUTORES)

Equipe multidisciplinar, formada por Enfermeiros, Nutricionistas, Psicólogos, Biólogos, Farmacêuticos, Empreendedores, Técnicos em Segurança do Trabalho, Administradores, Designer de Interiores, Fisioterapeutas, Tecnólogos, entre outros, com as competências necessárias para mediar e ensinar, permitindo a adequação de cada um a disciplina em que já possui experiência.

13.1. ATRIBUIÇÕES

As atribuições estão em constante revisão e atualização.

Nosso organograma segue uma estrutura hierárquica com setores definidos em cada área da Escola.

CEO

- ✓ Responsabilidade civil e administrativa da Escola;
- ✓ Função estratégica - ideias, inovações e aprovações orçamentárias;
- ✓ Montagem da equipe;
- ✓ Participação em reuniões de diretoria para aprovações orçamentárias ou ideias dos setores;
- ✓ Participação em reuniões com os setores da Escola;
- ✓ Responsável pela aprovação de compras, juntamente com os sócios;
- ✓ Responsável pela assinatura dos cheques em Itajaí;
- ✓ Responsável pela aprovação de toda publicidade da escola (folders, outdoors, tv, redes sociais, etc);
- ✓ Responsável pelo crescimento da escola: novos cursos, aumento no espaço físico, etc;
- ✓ Resolução de problemas (coord, alunos, funcionários, sócios, ministério público, etc)
- ✓ Processo de contratação;

- ✓ Liberação de horas extras;
- ✓ Admissão e demissão de funcionários;
- ✓ Encaminhamento e acompanhamento dos processos de autorização de cursos;
- ✓ Avaliação e liberação de aumento de cargas horárias e salários;
- ✓ Elaboração do organograma da escola;
- ✓ Autorização de descontos;
- ✓ Estabelecimento de parcerias e campos de estágio;
- ✓ Definição das metas da escola;
- ✓ Vindas a escola para reuniões e despacho de documentos;

A **Direção de Ensino** será constituída por um Pedagogo devidamente habilitado.
Suas atribuições:

- ✓ Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- ✓ Implantar e manter formas de atuação adequadas para assegurar o cumprimento do que foi planejado;
- ✓ Tomar decisões com vistas ao processo de desenvolvimento e melhoria curricular;
- ✓ Manter contato com órgãos oficiais dinamizando o fluxo de informações entre a Escola e os mesmos;
- ✓ Convocar e presidir reuniões;
- ✓ Boas-vindas aos alunos, no primeiro dia de aula.
- ✓ Acompanhar, com a Secretária, toda a documentação relativa à vida escolar dos alunos da Escola;
- ✓ Representar a Escola, responsabilizando-se por seu funcionamento perante os órgãos do Poder Público;
- ✓ Participar, articulando com a CEO e demais integrantes da Equipe Pedagógica, o acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Participar das Reuniões de Diretoria;
- ✓ Favorecer o bom relacionamento entre professor e alunos;
- ✓ Promover um ambiente escolar de alegria, confiança e satisfação;
- ✓ Promover a integração entre escola e comunidade;

- ✓ Estabelecer contatos com órgãos de ensino que elaboram normas pedagógicas ou que possam oferecer apoio técnico à escola;
- ✓ Orientação aos gestores quanto à elaboração do plano de ensino.
- ✓ Assistência pedagógica por meio da orientação sobre procedimentos didáticos, relacionamento humano e etc.
- ✓ Opinar sobre a concessão de bolsas de estudos ou de qualquer premiação;
- ✓ Participar e opinar na análise das matrizes curriculares, aproveitamento de estudos, avaliação no processo ensino aprendizagem nos cursos oferecidos pela escola;
- ✓ Participar efetivamente na seleção do corpo docente e demais funcionários;
- ✓ Proporcionar oportunidades de atualização e reciclagem por meio de cursos, seminários e etc;
- ✓ Coordenação do processo de avaliação escolar, docente e discente.
- ✓ Reuniões semanais com a Equipe Pedagógica.
- ✓ Apresentar, desenvolver e acompanhar melhorias no processo de gestão pedagógica.

A **Gestão do Curso**, por sua vez, tem como responsabilidade:

- ✓ Coordenar e assessorar os professores, os tutores e as atividades pedagógicas.
- ✓ Elaborar, junto com a direção e secretaria, o calendário escolar;
- ✓ Garantir a realização das atividades escolares, dinamizando e supervisionando a execução das mesmas;
- ✓ Conhecer a estrutura administrativa da Escola em conjunto com as normas e regulamentos do Sistema Educacional;
- ✓ Promover, coordenar e participar dos Conselhos de Classe e Reuniões da Escola;
- ✓ Assegurar a unidade de ação pedagógica para a realização dos objetivos propostos;
- ✓ Exercer atividades permanentes de controle e avaliação do processo ensino - aprendizagem, tanto na etapa teórica como no estágio, junto com o Responsável Técnico;
- ✓ Acompanhar, avaliar e assessorar as atividades dos professores e tutores;
- ✓ Organizar e manter atualizado, juntamente com a Direção e RH, o arquivo dos tutores e professores, diretrizes curriculares, proposta de ensino e demais documentos;

- ✓ Organizar, divulgar e manter atualizado, junto com a Secretaria o cronograma de atividades específicas do curso, o calendário escolar e horário de trabalho dos professores, tutores e das reuniões pedagógicas;
- ✓ Orientar o aluno no sentido de obter bons resultados nos estudos;
- ✓ Sensibilizar o aluno para que tenha noção de valores compartimentais e aceitação do próximo;
- ✓ Favorecer o bom relacionamento entre professor, tutor e alunos;
- ✓ Promover um ambiente escolar de alegria, confiança e satisfação;
- ✓ Promover a integração entre escola, comunidade e empresa;
- ✓ Participar e opinar na análise das matrizes curriculares, aproveitamento de estudos, avaliação no processo ensino aprendizagem;
- ✓ Participar efetivamente na seleção de professores e tutores.
- ✓ Fazer atendimento ao aluno de forma presencial e online ao aluno;
- ✓ Fazer acompanhamento das turmas entrando nas salas presenciais e on-line;
- ✓ Elaborar e acompanhar a Trilha da Disciplina e da Aprendizagem.
- ✓ Orientar, acompanhar e atender professores e tutores.
- ✓ Promover reunião com as turmas.
- ✓ Verificar e responder e-mails e outras demandas dos alunos, professores e tutores;
- ✓ Publicar os informativos no sistemas on-line da Escola;

- ✓ Fazer acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas pelos professores e tutores;

- ✓ Passar orientações sobre dos sistemas da Escola (App, AVA, etc);

- ✓ Organizar a aula inaugural para as turmas novas, quando esta estiver prevista;

- ✓ Analisar currículos, selecionar e orientar novos professores e tutores.
- ✓ Acompanhar e participar dos processos cotidianos da gestão, como: aproveitamentos, retornos, cancelamentos, transferência de turno, encaminhamento de trabalhos aos alunos, reserva de materiais e/ou laboratórios, conferência das salas presenciais e on-line e equipamentos, entre outros.
- ✓ Participar das reuniões semanais de gestão.

✓ Realizar a avaliação das disciplinas, seus professores e tutores, registrando o feedback e acompanhando os encaminhamentos.

O **Tutor** tem a responsabilidade de:

✓ Conhecer as normas e regulamentos do Sistema Educacional, a proposta pedagógica da Escola e o Plano do Curso em que irá atuar, cumprindo e fazendo cumprir suas regras;

✓ Planejar e executar a proposta de trabalho da disciplina de acordo com as diretrizes gerais do PPP e em consonância com o Plano do Curso, disponibilizando-a no primeiro dia de oferta da disciplina, tanto para a Gestão do Curso, como para os alunos;

✓ Conhecer a trilha de aprendizagem da disciplina;

✓ A partir da trilha de aprendizagem, organizar os conteúdos no AVA antes do início da disciplina, de modo a facilitar e garantir que as competências definidas sejam desenvolvidas;

✓ Elaborar, disponibilizar e corrigir as avaliações presencial e a distância, publicando seus conceitos e mantendo os diários de classe atualizados;

✓ Mediar o processo de aprendizagem atendendo aos padrões definidos pela Escola, publicando avisos e respondendo às dúvidas dos alunos dentro dos prazos estipulados;

✓ Comparecer às reuniões e solenidades sempre que convocado;

✓ Cooperar em todas as atividades escolares que objetivem tanto a excelência do processo educativo, como a integração da Escola com a comunidade e as empresas;

✓ Colaborar com a Gestão do Curso e o serviço de apoio, fornecendo prontamente as informações solicitadas;

✓ Respeitar e manter uma atitude cordial com a Gestão do Curso, os colegas e os funcionários da escola, de modo a ter uma conduta exemplar, influenciando positivamente os alunos;

- ✓ Apresentar, à Secretaria da Escola, no prazo estabelecido, o conceito de seus alunos.

Supervisão Administrativa

- ✓ A Supervisão Administrativa coordenará as atividades administrativas;
- ✓ Responsabilizar-se-á por toda escrituração e expedição de documentos escolares, dando autenticidade aos mesmos, bem como pela sua guarda e inviolabilidade;
- ✓ Coordenar as atividades da Secretaria, bem como juntamente com o Secretário assinar toda a documentação relativa a vida escolar dos alunos da Escola;
- ✓ Manter atualizado os arquivos de legislação, normas e regulamentos do Sistema Educacional;
- ✓ Manter contato com os Órgãos oficiais, e da categoria, dinamizando o fluxo de informações entre a Escola e os mesmos;
- ✓ Representar quando necessário a Escola junto aos órgãos oficiais;
- ✓ Convocar e presidir reuniões, juntamente com a Coordenação Pedagógica;
- ✓ Participar da Diretoria Executiva em reuniões atividades e decisões à serem tomadas, visando o bom desenvolvimento das atividades escolares;
- ✓ Opinar sobre a concessão de bolsas de estudos ou de qualquer premiação;
- ✓ Elaborar, junto com a Coordenação Pedagógica, o calendário Escolar;
- ✓ Participar e opinar na análise das matrizes curriculares, aproveitamento de estudos, avaliação no processo ensino aprendizagem nos cursos oferecidos pela escola;
- ✓ Participar efetivamente na seleção do corpo docente e demais funcionários;
- ✓ Manter atualizado o cadastro e arquivo do corpo docente, bem como requerer as autorizações para os professores junto ao GDs;
- ✓ Participar dos Conselhos de Classe, coordenados pela Coordenação Pedagógica;
- ✓ Participar e opinar sobre os objetivos, a proposta pedagógica, disciplinares e didáticas da Escola, propondo medidas para o bom desenvolvimento das atividades escolares;
- ✓ Participar na organização das turmas, visando atender as necessidades dos alunos;
- ✓ Manter atualizado o Quadro Demonstrativo de aulas/professor;
- ✓ Manter atualizado o livro-ponto dos professores;

- ✓ Colaborar na execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico, bem como no cumprimento das suas disposições legais;
- ✓ Participar da tomada de decisões com vistas ao processo de desenvolvimento e melhoria curricular;
- ✓ Prezar pelo cordial relacionamento com Instituições hospitalares e órgãos de classe;
- ✓ Observar e cumprir as normativas referentes a solicitações de Campos de Estágios Curriculares;
- ✓ Encaminhar as solicitações e plano de atividades de estágio, às unidades hospitalares, observando os prazos vigentes;
- ✓ Firmar os Termos de compromisso com as unidades hospitalares e os estagiários;
- ✓ Providenciar seguro de vida contra acidentes pessoais em favor do aluno durante o estágio curricular;
- ✓ Encaminhar toda documentação pertinente ao Estágio curricular às unidades hospitalares, CEDRHUS e DIDARH.;
- ✓ Participar da elaboração de contratos, matrículas, marketing, enfim, de todas as atividades da mantenedora;
- ✓ Zelar pela ordem e conservação do prédio, mobiliário e material didático;
- ✓ Zelar e unir esforços que visem elevar cada vez mais a qualidade de Ensino da Escola.

Auxiliar de Gestão

- ✓ Atendimento aos alunos:
- ✓ Aplicativo;
- ✓ Portal;
- ✓ Autorização de 2ª chamada;
- ✓ Troca de turno;
- ✓ Trancamento;
- ✓ Aproveitamentos e retornos (alunos da ETG e de outras instituições);
- ✓ Dúvidas em geral.
- ✓ Contrapartidas:
- ✓ Conferência com as planilhas de estágio;

- ✓ Providenciar a compra dos itens solicitados pela instituição concedente;
- ✓ Responsável por providenciar a entrega na instituição concedente.

Em relação aos Estágios...

- ✓ Ajudar na separação das turmas em grupo;
- ✓ Termos de convênio;
- ✓ Termos de estágio;
- ✓ Dosímetros (solicitação, controle, entrega, recebimento e devolução);
- ✓ Seguro;
- ✓ Mapa Homologado;
- ✓ Diários (confeção, lançamento e controle de entrega).

Assessoria da Direção

- ✓ Organizar o processo de atribuição de tarefas, destinar recursos e harmonizar as atividades coordenadas de indivíduos e grupos para implementar planos.
- ✓ Delegar o processo de distribuição do trabalho a outras pessoas sendo estes profissionais com atividades ligadas ao suporte da realização da atividade fim da escola. Este grupo é composto por Office Boy, auxiliar de serviços gerais, fiscais de alunos e recepcionistas.
- ✓ Prestar assessoria aos diretores da escola, em questões ligadas às rotinas destes como profissionais bem como no atendimento de solicitações de cunho pessoal.
- ✓ Realizar o agendamento de reuniões e compromissos dos diretores da escola, fornecendo aos mesmos as informações e subsídios necessários para as mesmas.
- ✓ Representar a escola em eventos profissionais mediante indicação dos diretores.
- ✓ Receber e encaminhar as correspondências destinadas à diretoria da escola.
- ✓ Controlar a documentação emitida junto aos órgãos ligados à educação nas três esferas: municipal, estadual e federal.
- ✓ Realizar o processo de guarda e arquivamento de documentos restritos à direção da escola.
- ✓ Realizar o atendimento prévio presencial ou por telefone às pessoas interessadas em falar com os diretores da escola.

- ✓ Redigir documentos e ofícios por solicitação dos diretores.
- ✓ Prestar suporte à secretaria escolar nas ocasiões necessárias.
- ✓ Fornecer informações aos demais setores quando solicitadas, desde que sejam de cunho não estratégicas.
- ✓ Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.
- ✓ Realizar demais atividades correlatas ao setor.

Auxiliar Financeiro

- ✓ Manter controle dos compromissos financeiros da empresa, registrando em sistema de computador os documentos correspondentes (notas fiscais, faturas, contratos, recibos etc.), para encaminhamento para pagamento nos respectivos vencimentos.
- ✓ Manter controles dos pagamentos referentes a compromissos com cláusulas contratuais pagamentos programados, tais como contratos de leasing, contratos das mensalidades dos cursos da escola, manutenção de equipamentos e aluguéis, visando o cumprimento do contrato e efetivação dos pagamentos nas datas acordadas.
- ✓ Auxiliar na confecção dos relatórios das mensalidades de todos os alunos da escola.
- ✓ Preparar relatórios com previsão de valores a pagar, em bases semanal e mensal, para efeitos de elaboração do Fluxo de Caixa.
- ✓ Calcular juros incidentes sobre títulos vencidos, observando instruções do credor, para quitação do débito.
- ✓ Manter controles sobre as retenções de imposto de renda, através de sistema de computador, e emitir as guias para recolhimento.
- ✓ Auxiliar no controle da movimentação bancária diária, através de planilhas eletrônicas, para apurar eventuais saldos devedores e lançamentos bancários não correspondidos pela contabilidade.
- ✓ Contatar fornecedores e bancos para solução de pendências relacionadas a pagamentos.
- ✓ Realizar o atendimento aos alunos da instituição para o pagamento de mensalidades.
- ✓ Contatar fornecedores para solução de pendências relativas à documentação para efetuar os lançamentos relativos à movimentação da tesouraria, como cheques emitidos, borderôs de pagamento e valores recebidos.

- ✓ Solucionar dúvidas dos alunos referentes a valores das mensalidades bem como realizar acordos para a quitação de mensalidades em atraso.
- ✓ Preparar as previsões de pagamentos diários, semanais, mensais ou conforme necessidade.
- ✓ Emitir cheques e preparar borderôs para pagamento de títulos.
- ✓ Receber e transmitir correspondências pertinentes às rotinas do setor.
- ✓ Efetuar pagamentos mediante supervisão dos compromissos da empresa.
- ✓ Ordenar e arquivar documentos das unidades da escola seguindo critérios preestabelecidos.
- ✓ Controlar as requisições de xerox, correios telégrafos, telex, reprografia e outras.
- ✓ Executar a distribuição de materiais requisitados pelos setores da escola.
- ✓ Controlar entrada e saída de documentos referentes ao setor.
- ✓ Classificar as notas fiscais de fornecedores, para efeitos contábeis, de fluxo de caixa e de custos.
- ✓ Realizar o controle bancário dos saldos mantendo sua atualização.
Realizar pagamentos do dia ou, se necessário, negociar novas datas para pagamento.
- ✓ Lançar despesas administrativas fixas e eventuais.
- ✓ Manter contato frequente com a contabilidade para acompanhar a confecção e retenções de encargos da mesma.
- ✓ Administrar um caixa da escola destinado a pequenas aquisições rotineiras.
- ✓ Fornecer adiantamento de viagens para colaboradores bem como a sua devida Prestação de contas.
- ✓ Executar outras tarefas de mesma natureza e mesmo nível de dificuldade.

Analista de RH

- ✓ Planejar e supervisionar todas as atividades desenvolvidas pelas áreas de seleção, treinamento, cargos e salários, serviço social, segurança e medicina do trabalho, visando a assegurar que a empresa tenha condições de atrair, reter, motivar e desenvolver os profissionais do calibre necessário à consecução dos seus objetivos.
- ✓ Coordenar e implementar programas de treinamento e desenvolvimento gerencial e operacional, visando a assegurar o constante aprimoramento do desempenho e motivação

dos recursos humanos, bem como garantir o desenvolvimento de potencial para os processos de sucessão nos diversos cargos chaves.

- ✓ Definir critérios, procedimentos e coordenar o processo de recrutamento e seleção de pessoal, visando a assegurar a qualidade do pessoal contratado pela escola.
- ✓ Coordenar os programas de assistência a funcionários, envolvendo assistência médica e odontológica e outros programas de assistência social, visando dar aos funcionários condições de maior motivação e desempenho no trabalho.
- ✓ Contribuir com recomendações para a definição das políticas de remuneração e benefícios da empresa, coordenando a administração de cargos e salários, visando a assegurar o equilíbrio interno e a competitividade externa das práticas de remuneração da escola.
- ✓ Coordenar as atividades de medicina e segurança no trabalho, visando reduzir e eliminar as condições inseguras ou de riscos à integridade física e saúde dos funcionários.
- ✓ Participar na concepção e desenvolvimento de novos projetos ou ações, envolvendo o elemento humano, tais como comunicações, mediação de conflitos, monitoração do clima organizacional etc.
- ✓ Conduzir os processos de negociação coletiva junto a entidades sindicais, em conjunto com a área jurídica, para celebração de acordos coletivos de trabalho.
- ✓ Manter controles e relatórios analíticos sobre a evolução do quadro e custos de pessoal, bem como de rotatividade de pessoal e outras ocorrências relevantes.
- ✓ Acompanhar os processos trabalhistas, fornecendo todas as informações necessárias para a defesa, indicando representante da empresa, visando garantir os direitos e interesses da empresa.
- ✓ Acompanhar a legislação trabalhista e assegurar sua correta aplicação e entendimento por parte das filiais da empresa, visando contribuir para minimização do contencioso jurídico-trabalhista.
- ✓ Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.
- ✓ Realizar demais atividades correlatas ao setor.

Gestão de RH

- ✓ Gerar informações para folha de pagamento e benefícios (horas extras, faltas, compensação, bonificações);
- ✓ Enviar dados levantados para contabilidade.

Tendo retorno contábil, entregar recibos aos colaboradores e coletar assinatura.

- ✓ Divulgar necessidade de novas contratações corpo técnico administrativo, enviar informações sobre vagas disponíveis aos parceiros de recrutamento e seleção;
- ✓ Entrevistar candidatos, fazer testes, encaminhar para conversa com líderes do setor recrutador;
- ✓ Candidato selecionado, solicitar documentação para contratação, preparar documento para exame admissional, solicitar exame, encaminhar exame e documentos para contabilidade, após retorno contábil, coletar assinatura novo colaborador; cadastrar no sistema ponto, encaminhar colaborador para abertura de conta salário no banco.
- ✓ Cadastro de colaborador nas empresas que concedem benefícios (alimentação e transporte)
- ✓ Fazer controle de horas mensais, conforme banco de horas dos colaboradores, imprimir mês a mês e coletar assinatura do colaborador;
- ✓ Solicitar a contabilidade documento de dispensa do colaborador, ao fim do aviso, entregar rescisão e demais documentos ao colaborador, referente seu desligamento;
- ✓ Aplicar pesquisas de clima organizacional;
- ✓ Conduzir avaliação periódica de desempenho;
- ✓ Em caso de demissão, fazer feedback de desligamento, solicitar exame demissional, definir.
- ✓ cumprimento ou não de aviso prévio;
- ✓ Atendimento aos alunos;
- ✓ Autorização de 2ª chamada;
- ✓ Troca de turno;
- ✓ Trancamento;
- ✓ Separação de diários de aula;
- ✓ Impressões;
- ✓ Atendimento aos professores;
- ✓ Mapeamento de processos.

Recepcionista

- ✓ Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.
- ✓ Realizar atividades correlatas do setor.

- ✓ Realizar o atendimento telefônico e presencial a todos os que se dirigem a escola, prezando pela padronização do atendimento humanizado como diferencial positivo da escola em relação aos seus clientes internos e externos criando a condição de acolhimento.
- ✓ Receber e encaminhar as ligações telefônicas destinadas a escola sempre atentando para a padronização de linguagem aos termos técnicos definidos pela escola.
- ✓ Fornecer informações sobre os cursos oferecidos pela escola e demais informações pertinentes.
- ✓ Organizar os materiais de expediente de forma ordenada e definindo critérios como prazo, materiais mais utilizados e prioritários no andamento de suas atividades do setor.
- ✓ Verificar o e-mail do setor para identificar ações mais urgentes ou procedimentos rotineiros que sejam repassados via correio eletrônico.
- ✓ Identificar as correspondências endereçadas a escola e dar o devido encaminhamento em tempo hábil.
- ✓ -Verifique os comunicados repassados pelos colegas de setor, verificar a existência de material para ser encaminhado para cópias, ou se algum material eletrônico precisa de concerto ou reparos.
- ✓ Conferir periodicamente o livro de comunicação interna do setor, onde constam as pendências que podem influenciam no andamento do trabalho do setor.
- ✓ Distribuir os materiais reproduzidos aos devidos setores requisitantes.
- ✓ Protocolar trabalhos e demais materiais entregues por alunos aos professores.
- ✓ Prestar o atendimento inicial aos técnicos prestadores de serviço da escola e realizar o encaminhamento aos devidos setores.
- ✓ Realizar as matrículas dos alunos que ingressam na escola em períodos específicos. Receber as solicitações dos atestados de frequência e providenciar os mesmos aos requisitantes.
- ✓ Encaminhar os contratos de matrículas para a secretaria para o devido tratamento.
- ✓ Auxiliar nas ações de divulgação da escola em relação a matrículas e a possível prospecção de novos alunos para os cursos de formação e especialização.
- ✓ Organizar e manter atualizados os murais informativos da escola.
- ✓ Controlar as ligações originadas da escola para evitar o uso inadequado dos recursos da escola.

✓ Controla a entrega e recebimento das chaves das dependências da escola para os funcionários autorizados a retirá-las.

Solicitar materiais de expediente junto ao setor responsável e destinar uso correto dos mesmos.

✓ Realizar o encaminhamento de alunos à coordenação, na solicitação de provas de segunda chamada, de todos os cursos para a análise dos documentos e justificativas.

✓ Encaminhar para a secretaria os alunos que solicitam documentos ou certificados, orientando os mesmos em relação a este procedimento.

✓ Receber os contratos de estágios dos alunos da escola e encaminhar para os coordenadores de cada área, conferindo os requisitos necessários e protocolando os mesmos.

✓ Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

✓ Realizar demais atividades correlatas ao setor.

Secretária Escolar

✓ Transferência de turno – financeiro envia email comunicando. Localizar o aluno no sistema, emitir o relatório de notas parciais, efetuar a transferência e verificar todos os eixos que estão em andamento para então excluir o conceito do sistema, pois na transferência o sistema não leva as parciais, calcula uma média e transfere direto essa média incorreta.

✓ Diploma/histórico – financeiro entrega a solicitação. Retirar o processo do aluno do arquivo, conferir a documentação física e se está correta no sistema. Gerar o histórico e conferir se o aluno está aprovado em todos os eixos. No curso de enfermagem consultar o mapa homologado confirmando se o aluno foi aprovado no estágio final. Gerar o código do Sistec no site do MEC em três passos: localizar o aluno e alterar para concluído, validar a conclusão, consultar o código gerado. Caso falte algum documento ou tenha pendência no eixo, enviar email avisando o aluno.

✓ Diários de aula – verificar os calendários de todas as turmas e colocar na planilha. Incluir as salas nessa planilha. Imprimir separadamente a planilha de cada dia e turno, pois é o ponto dos professores. No caso de eixos novos: cadastrar o professor na turma e no eixo no situação; liberar turma e eixo para o professor no aplicativo; verificar se é turma de rematrícula, imprimir os diários de classe. Liberar categoria atendimento no app.

✓ Todos os turnos – separar os diários de classe e arrumar com as chaves; ao final dos turnos, conferir se todos os diários retornaram e guardar nas devidas pastas.

- ✓ Ofício solicitação vacina covid – ofício onde deve constar nome completo, cpf e data de nascimento de cada aluno.
- ✓ Requerimentos de matrícula – financeiro entrega os processos com listagem. Conferir listagem e arquivar os processos nas devidas turmas.
- ✓ Trancamentos/cancelamentos – financeiro entrega as vias assinadas pelo aluno. Conferir listagem, incluir essa via ao processo do aluno e mudar da pasta de ativos p/ pasta cancelados.
- ✓ Atestados recebidos por email/app – verificar quais os professores estão ministrando aulas na turma e enviar email avisando profs, gestão, financeiro.
- ✓ Diários de classe – separar os diários do dia/turno e disponibilizar na sala da gestão junto com o estojo, para que o professor retire antes da aula. Após a aula conferir se todos devolveram, e arquivar nas pastas das turmas.
- ✓ Eixos novos – cadastrar o professor na turma e eixo com as informações de datas, para que tenha acesso ao DE; liberar app na turma e eixo; liberar atendimento no app; imprimir diário de classe.
- ✓ Professor novo – criar cadastro no sistema, solicitar criação de categoria atendimento ao sistema acadêmico; liberar turmas e eixos.
- ✓ Atendimento aos alunos e professores.
- ✓ Justificativas para aulas remotas/horários, casos deferidos pela Direção de Ensino – verificar quais os professores atuais e enviar email comunicando.
- ✓ Atestados de aluno – verificar quais os professores atuais e enviar email comunicando.
- ✓ Início de cada turno - responder mensagens no app e email.

Analista de Manutenção e TI

HARDWARE

- ✓ Montagem e manutenção de PC.
- ✓ Confecção de cabo de rede.
- ✓ Conexão de tomada e interruptores elétricos.
- ✓ Configuração e instalação de projetor.
- ✓ Instalação de caixa de som.
- ✓ Instalação de impressora.

- ✓ Atendimento aos professores, alunos e terceirizados.
- ✓ Contatar serviços de terceiros para manutenção.

SOFTWARE

- ✓ Instalação e configuração do Windows.
- ✓ Instalação de softwares (OFFICE, AUTOCAD, PROMOB, SKETCHUP, SISTEMA ACADÊMICO, dentre outros).
- ✓ Excel Básico.
- ✓ Word Básico.
- ✓ Configuração de Email
- ✓ Confeção de Planilhas (turmas ativas, seguro de estágio, orçamentos, termos de estágio, etc.)
- ✓ Auxiliar na instalação, orientação e configuração do sistema acadêmico e aplicativo.

Professores

Dos Direitos

São direitos do Professor:

- I vivenciar um clima favorável ao crescimento de sua personalidade, dentro dos princípios pedagógicos próprios da Escola;
- II apresentar sugestões ou propostas sobre matéria pedagógica ou administrativa, que visam o aprimoramento do processo ensino - aprendizagem;
- III utilizar os recursos físicos e materiais disponíveis da Escola para o desempenho de sua atividade docente;
- IV ser respeitado e prestigiado no desempenho de sua função; V - ser orientado e assistido pela Coordenação.

Dos Deveres

São deveres do Professor:

- I planejar, executar e avaliar com eficiência o plano de ensino da respectiva atividade, área de estudo e disciplina em consonância com os objetivos da Escola e entregá-los na primeira semana de aula para os alunos e coordenação;
- II cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas na Proposta Pedagógica da Escola;
- III manter atualizados os diários de classes;
- IV comparecer às reuniões e solenidades, sempre que convocado;
- V cooperar em todas as atividades escolares que objetivem a eficiência do processo educativo e integração da Escola com a comunidade;
- VI colaborar com a Coordenação e serviço de apoio, fornecendo prontamente informações solicitadas;
- VII ser assíduo, pontual e manter conduta exemplar de modo a influenciar positivamente aluno;
- VIII respeitar e manter uma atitude cordial com os gestores de curso, os colegas e os funcionários da escola;
- IX ocupar integralmente o tempo destinado às aulas, no desenvolvimento das tarefas inerente ao processo ensino - aprendizagem;
- X elaborar seu programa de acordo com as diretrizes gerais do P.P.P;
- XI - participar do planejamento de programa, currículo e norma disciplinar;
- XII apresentar, à Secretaria da Escola, no prazo estabelecido, a frequência e o conceito de seus alunos;
- XIII promover seu aproveitamento profissional, cultural e didático;
- XIV proporcionar aos alunos a aquisição de hábitos, habilidades e atitudes que contribuam para a formação integral da personalidade e do profissional.

14. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A execução dos Cursos Técnicos terá como espaço físico, as dependências da Escola Técnica Geração no centro de Florianópolis e em Itajaí, bem como, Hospitais, Escolas, empresas/houses e Centros de Saúde conveniados.

A maioria dos pontos positivos colocados pelos alunos refere-se ao fato de estarmos bem localizados, facilitando o acesso a ESCOLA e também por possuímos uma estrutura diversificada de ambientes, suprimindo as necessidades do processo de ensino-aprendizagem. Acreditamos que em se tratando de uma demanda adulta, as atividades lúdicas que requerem um pátio amplo não são necessárias.

Objetivando atender ao previsto no Plano de Curso, a ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO não mede esforços para disponibilizar aos professores, tutores e alunos um ambiente propício para aprendizagem. Dessa forma, conta com uma estrutura de pessoal multidisciplinar composta por: direção especialista em gestão e educação, gerências técnicas, assessores, recepcionistas, secretária, monitor nos laboratórios, apoio on-line, entre outros; em um espaço físico com salas de aula, biblioteca informatizada, laboratórios, cantina e espaço de convívio, sala dos professores e ainda vários recursos didático-pedagógicos, como por exemplo: data show, computadores e periféricos com acesso à Internet, revistas e periódicos da área e livros atualizados.

INSTALAÇÕES – FLORIANÓPOLIS

Subsolo – o projeto é para um Auditório, com capacidade para 108 lugares, espaço para Coffee Break, copa auxiliar e banheiro.

Térreo – hall de entrada, Departamento Comercial, Gera Emprego (agência de estágio e encaminhamento profissional), Recepção, Laboratório de Enfermagem (com 67,51 m²), Setor Financeiro e Marketing.

Dois banheiros PCD – masculino e feminino.

Sobreloja – Biblioteca com 76,30 m², com amplo acervo de livros, artigos, revistas, trabalhos de conclusão, filmes e documentários em CD. Disponibilizamos 08 computadores, mesas individuais e coletivas para estudo.

Gestão Pedagógica, Sala dos Professores, Secretaria, Sala de atendimento e a sala da CEO.

Dois banheiros – masculino e feminino.
Um banheiro PCD
Local para descanso dos colaboradores.
Um bebedouro.

1º andar – Laboratório de Nutrição, com os equipamentos necessários, mais 18 cadeiras.

Laboratório de Radiologia, com câmera escura e 20 cadeiras.
Ateliê de Design, com capacidade para 25 pranchetas e cadeiras.
01 sala, com capacidade para 25 alunos.
Dois banheiros – masculino e feminino.
Um bebedouro.

2º andar – Sala de aula, com capacidade para 20 alunos,
Laboratório de Informática - capacidade para 18 alunos
Cantina e área de convivência interna, com 41,45 m2.
Terraço descoberto/área de convivência com 46,20m2
Dois banheiros – masculino e feminino.
Um bebedouro.

3º andar – 01 sala com capacidade para 65 alunos e 01 sala com capacidade para 45 alunos.

Dois banheiros – masculino e feminino.
Um bebedouro.

4º andar – 01 sala com capacidade para 45 alunos.
Dois laboratórios de Massoterapia.
Dois banheiros – masculino e feminino.
Um bebedouro.

5º andar – 01 sala com capacidade para 45 alunos e 01 sala com capacidade para 55 alunos.

Dois banheiros – masculino e feminino.
Um bebedouro.

6º andar – 01 sala com capacidade para 65 alunos e 01 sala com capacidade para 35 alunos.

Dois banheiros – masculino e feminino.

Um bebedouro.

7º andar – 02 salas com capacidade para 45 cada uma.

Um banheiro.

Um bebedouro.

- Todas as salas são equipadas com quadro branco, aparelho de ar condicionado, computador e data show.
- Em cada andar há um depósito, em frente aos elevadores.
- O prédio tem dois elevadores, capacidade para 4 pessoas, marca SCHINDLER.

INSTALAÇÕES – ITAJAÍ

Térreo

Ampla área de convivência externa, com jardim e horta.

Na parte da frente, localizam-se:

Recepção

01 sala de atendimento

Laboratório de Enfermagem - 01

Laboratório de Enfermagem - 02

Laboratório de Informática, com 12 computadores.

Biblioteca, com livros, artigos e trabalhos de conclusão. Neste espaço, disponibilizamos 15 computadores.

Sala da Gestão - 01 sala com capacidade para 35 alunos e 01 sala com capacidade para 40 alunos.

Nos fundos, localizam-se:

02 salas com capacidade para 40 alunos cada uma.

Almoxarifado

01 sala com capacidade para 50 alunos.

Laboratório de Radiologia, com câmera escura e 15 cadeiras.

01 banheiro feminino e 01 banheiro masculino, com acessibilidade.

Área de convivência externa.

Parte superior

Localizam-se:

Setor Financeiro

Copa e Sala dos Professores

01 banheiro feminino e 01 banheiro masculino

04 salas com capacidade para 30 alunos cada e 01 sala com capacidade para 15 alunos.

Locamos uma sala, no prédio em frente da escola, com capacidade para 60 alunos, com estrutura para Laboratório de Enfermagem e 01 banheiro.

Todas as salas estão equipadas com quadro verde, ar condicionado, computador e data show.

CONCLUSÃO

O Projeto Político Pedagógico de uma escola é um projeto processual e contínuo e nunca terminal. Em nosso caso, este projeto é, literalmente, o início de uma longa caminhada, que buscará responder muitas das angústias criadas em outros espaços de formação técnica. Ele é um sonho criado a partir de experiências inconclusas e muito estudo. Neste sentido, apresentamos algumas aproximações.

A promoção de uma educação técnica e humana requer a conscientização de professores, tutores, alunos e administradores, para podermos nos transformar, não apenas em qualificados trabalhadores, mas em seres humanos cada vez melhores e, assim construir uma sociedade democrática.

Nenhum projeto dará certo se for implantado pelos membros superiores de uma hierarquia, mas se for construído coletivamente, teremos o engajamento e o comprometimento de todos, e deste modo ele se efetivará.

Sabemos que é preciso caminhar, ou seja, avaliar, problematizar, planejar, executar e reavaliar. Este é um processo em espiral, que possibilita a superação das dificuldades e o aprimoramento da qualidade do ensino. É caminhando, mesmo em tropeços e acertos, que conseguimos modificar estruturas, rever nossa postura e crescer coletivamente. Mas para atingirmos nossos objetivos é preciso promover rupturas, abrindo a ESCOLA para o debate e a auto avaliação, sem medo de críticas, afinal elas são os apontamentos das falhas e a sua superação só pode ser alcançada se refletirmos sobre os erros.

Portanto, estamos abertos a essa nova experiência que será construída com muita responsabilidade e compromisso, procurando ouvir e atender aos anseios da comunidade.

É evidente que todas essas mudanças vão acontecendo aos poucos, com o engajamento dos professores na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico, na reflexão sobre a prática pedagógica e na formação continuada de todos os envolvidos com a instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto no 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2o do art.36 e os arts.39 a 42 da Lei no 9694, de 1996, que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, seção 1, 18 abr. 1997.

BRASIL. Resolução no 4, de dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, v. 123, n. 66, p. 6006, 15 dez. 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Congresso Internacional de Educação do Coração de Jesus. Anais: II Congresso Internacional de Educação do Colégio Coração de Jesus. Florianópolis/SC. Editora Palloty, 2000. 333 p.

Congresso Internacional de Educação do Colégio Coração de Jesus. Anais: I Congresso Internacional de Educação do Colégio Coração de Jesus. Florianópolis Editora Copyflo, 1998. 383 p.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: Estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 5. ed., Campinas, São Paulo, Editora Autores Associados, 1995. (Coleção polêmicas do nosso tempo)

Diretrizes Circulares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, setembro de 2000. 95 p.

ENGUITA, Mariano F. Tecnologia e sociedade: a ideologia da racionalidade técnica, a organização do trabalho e a educação. In: SILVA, T.T. (Org) Trabalho, Educação e Prática Social. Porto Alegre. Artes Médicas. 1991.

FRANCO, Maria Laura P.B. Possibilidades e limites do trabalho enquanto princípio educativo.

Cadernos de Pesquisa. São Paulo, No 68, fevereiro. 1989. p. 29-31.

FERREIRA, Reinaldo Mathias – Correspondência Comercial e Oficial. Editora ABDR, São Paulo, 1999. 238p.

GADOTTI, Moacir. ROMÃO, José E. (Orgs). Autonomia da Escola: princípios e propostas. 2. ed. São Paulo, Editora Cortez. 1997.

GÍLIO, Ismael – Trabalho e Educação: Formação profissional e mercado de trabalho. Editora Nobel, São Paulo, 2000. 110 p.

<https://novosalunos.com.br/tendencias-pedagogicas/> <Acesso em 24/08/22>

<https://fia.com.br/blog/novas-metodologias-de-ensino/><Acesso em 23/08/22>

<http://cnct.mec.gov.br/><Acesso em 24/08/22>

<https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/teste-de-personalidade-mbti/><Acesso em 24/08/22>

<https://ensaiaandocomasnovastecnologiaseducacionais.wordpress.com/2019/11/28/circulo-dourado-golden-circle-e-a-construcao-do-projeto-de-vida-dos-alunos/><Acesso em 24/08/22>

KOSIK, Karel. Dialética da totalidade concreta. In: Dialética do concreto. 5a ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1989. p. 9-20.

MARX, Karl. O Capital. Capítulo 1, Vol. I, tomo 1, São Paulo, Editora Abril cultural, 1983.

MOYSÈS, Lucia M.. – O Desafio de Saber Ensinar. Editora Papyrus, 3. edição, 1994. 138p.

MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um Momento Privilegiado de Estudo – Não um Acerto de Contas. 1. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

MORIN, Edgar – Os sete saberes Necessários à Educação do Futuro. Editora Cortez, 4. Ed., São Paulo: 1921. 118 p.

RIOS, Terezinha Azeredo – Compreender e Ensinar: Por uma docência melhor qualidade. Editora Cortez, São Paulo: 2001.

Rede Pitágoras: Educação e Treinamento. São Paulo: [s.n.], 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 19. Ed. – São Paulo: Cortez, 1993. 251p.

SANTIAGO, Anna Rosa Fontella, et all. Projeto Político-Pedagógico da Escola / Uma Construção Possível. 6. ed., Campinas: Papyrus, 1995.

SANTA CATARINA. Resolução no 17, de abril de 1999. Estabelece diretrizes para a elaboração do projeto político-pedagógico das Escolas de Educação Básica e Profissional, integrantes do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina. 13 abr. 1999.

SANTA CATARINA. Resolução no 90, de 14 de dezembro de 1999. Fixa normas para o credenciamento, autorização de funcionamento e reconhecimento de cursos, mudanças de mantenedor, de sede e de denominação e supervisão da instituição de Educação Básica e de Educação Profissional, integrantes do Sistema Estadual de Educação: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, v. 123, n. 66, p. 6006, 15 dez. 1999.

Seminário Internacional de Filosofia e Saúde: A saúde como desafio ético. Anais do I seminário Internacional de Filosofia e Saúde. Florianópolis/SC: 1995. 196 p.

POLITY, Elizabeth – Ensinando a Ensinar. São Paulo: Lemos, 1997.

PERRENOUD, Philippe - Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Editora Artmed, 1999.

PERRENOUD, Philippe – Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000. 192 p.

VEIGA, I.P.A. CARDOSO, M. H.F. (org) Escola Currículo e Ensino. 2. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995. (Coleção Magistério: formação do trabalho pedagógico)

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico)

FILHO, Antonio Feltran, et all – Técnicas de Ensino: Por Que Não? 9. Ed. Campinas/SP: Editora Papirus 1991, 149p.

WETHEIN, Jorge , Et all – Educação um tesouro a descobrir. 6. Ed. Brasília, DF: Editora Cortez, 2001. 288 p.

ZINDER, José – Educar é Apontar Caminhos: Reflexões para o desenvolvimento da educação no Brasil. 120 p.

ANEXO I

PARECER DE AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS

FLORIANÓPOLIS

Cursos Técnicos	
Curso	Parecer
Administração	<p>Parecer de Autorização do CEE/SC nº101 em 09/04/2013 Decreto nº 1.664 publicado no DOESC nº19.633, em 07/08/2013</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC nº 162 em 05/12/2016 Portaria nº 137/2016 publicado no DOESC nº 20.448 , em 30/12/2016</p>
Desing de Interiores	<p>Parecer de Autorização do CEE/SC nº109 em 09/05/2006 Decreto nº4.417 publicado no DOESC nº17.904, em 14/06/2006</p> <p>Parecer de Readequação do CEE/SC CEDP nº024 em 26/04/2010 Decreto nº 3.577 publicado no DOESC nº 18.952, em 18/10/2010</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº 092 em 13/11/2017 Decreto nº 1.533 publicado no DOESC nº 20.730, em 15/03/2018</p>
Enfermagem	<p>Parecer de Autorização do CEE/SC nº409 em 19/12/2000 Decreto nº 2094 publicado no DOESC nº 16.606, em 20/2/2001.</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC nº053 e 30/03/2004 Decreto nº 1694 publicado no DOESC nº17.381, em 26/4/2004</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº088 em 9/10/2006 Conforme consulta no CEE/SC este Parecer não foi publicado em DOE.</p> <p>Parecer de Readequação do CEE/SC CEDP nº016 em 12/04/2010</p>

	<p>Decreto nº 3577 publicado no DOESC nº 18.952, em 18/10/2010</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº016 em 07/04/2014 Portaria nº 047/2014 publicado no DOESC nº 19.833, em 09/06/2014</p> <p>Parecer de Atualização do CEDP/CEE/SC nº089 em 09/12/2019 Portaria nº 123/2019 publicado no DOESC nº 21.167, em 19/12/2019</p>
Logística	<p>Parecer de Autorização do CEE/SC nº102 em 09/04/2013 Decreto nº 1.664 publicado no DOESC nº19.633, em 07/08/2013</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº015 em 07/04/2014 Portaria nº 047/2014 publicado no DOESC nº 19.833, em 09/06/2014</p>
Massoterapia	<p>Parecer de Autorização do CEE/SC nº 155 em 21/05/2013 Decreto nº 1.773 publicado no DOESC nº19.676, em 07/10/2013</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº 024 em 19/05/2014 Portaria nº 047/2014 publicado no DOESC nº 19.833, em 09/06/2014</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº 091 em 13/11/2017 Decreto nº 1.533 publicado no DOESC nº 20.730, em 15/03/2018</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº 141 em 17/12/2018 Portaria nº 085/2018 publicado no DOESC nº 20.922, em 26/12/2018</p>
Nutrição	<p>Parecer de Autorizado do CEE/SC nº056 em 03/04/2001 Decreto nº 2.440 publicado no DOESC nº 16.667, em 24/05/2001</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº087 em 09/10/2006</p>

	<p>Parecer de Readequação do CEE/SC CEDP nº013 em 12/04/2010 Decreto nº 3.577 publicado no DOESC nº 18.952, em 18/10/2010</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº 043 em 13/07/2015 Portaria nº 061/2015 publicada no DOESC nº 20.111, em 30/07/2015</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº 090 em 13/11/2017 Decreto nº 1.533 publicada no DOESC nº 20.730, em 15/03/2018</p>
Radiologia	<p>Parecer de Autorização do CEE/SC nº051 em 27/03/2007. Decreto nº 264 Publicado no DOESC nº18.117, em 08/05/2007.</p> <p>Parecer de Readequação do CEE/SC CEDP nº017 em 12/04/2010. Decreto nº 3.577 Publicado no DOESC nº 18.952, em 18/10/2010</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº 078 em 06/10/2014. Portaria nº 113/2014 Publicado no DOESC nº 19.974, em 06/01/2015</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC CEDP nº 089 em 13/11/2017. Decreto nº 1.533 Publicado no DOESC nº 20.730, em 15/03/2018</p>
Recursos Humanos	<p>Parecer de Autorização do CEE/SC nº 047 em 11/04/2017 Decreto nº 1.161 publicado no DOESC nº 20.540, em 25/05/2017</p>
Segurança do Trabalho	<p>Parecer de Autorização do CEE/SC nº 057 em 05/03/2013 Decreto nº 1.585 publicado no DOESC nº 19.599, em 20/06/2013</p> <p>Parecer de Atualização do CEE/SC nº 006 em 19/02/2018 Portaria nº 007/2018 publicado no DOESC nº 20.728, em 13/03/2018</p>

Cursos de Especialização Técnica	
Curso	Parecer
Assistência em Ambiente Domiciliar	Parecer de Autorização do CEE/SC nº040 em 05/04/2005. Decreto nº 3.123 publicado no DOESC nº17.633, em 09/05/2005
Desenho de Perspectiva	Parecer de Autorização do CEE/SC nº377 em 02/12/2014 Decreto nº48 publicado no DOESC nº19.999, em 10/02/2015
Enfermagem do Trabalho	Parecer de Autorização do CEE/SC nº351 em 21/11/2006 Decreto nº4945 publicado no DOESC nº18.018, em 04/12/2016. Parecer de Atualização do CEE/SC nº184 em 12/12/2016 Decreto nº4945 publicado no DOESC nº18.018, em 04/12/2016
Equipamentos Médicos Hospitalares	Parecer de Autorização do CEE/SC nº266 em 21/09/2004 Decreto nº 2.615 publicado no DOESC nº17.513, em 09/11/2004
Instrumentação Cirúrgica	Parecer de Autorização do CEE/SC nº267 em 21/09/2004 Decreto nº 2.615 publicado no DOESC nº17.513, em 09/11/2004.
Nutrição Esportiva	Parecer de Autorizado do CEE/SC nº018 em 22/02/2005 Decreto nº 2.988 publicado no DOESC nº 17.598, em 15/03/2015
Obstetrícia	Parecer de Autorização do CEE/SC nº019 em 19/02/2013. Decreto nº1.584 Publicado no DOESC nº19599, em 20/06/2013.
Radioterapia	Parecer de Autorização do CEE/SC nº329 em 21/10/2014 Decreto nº2483 publicado no DOESC nº19954, em 28/11/2014
Unidade de Terapia Intensiva	Parecer de Autorização do CEE/SC nº039 em 05/04/2005 Decreto nº 3123 publicado no DOESC nº17.633, em 09/05/2005

Cursos Técnicos	
Curso	Parecer
ADMINISTRAÇÃO	Parecer de Atualização do CEDP/CEE/SC nº 163, Aprovado em 05/12/2016. Decreto nº3.832, Publicado no DOESC nº20.448 em 30/12/2016.
RECURSOS HUMANOS	Parecer de Autorização do CEE/SC nº 066, Aprovado em 16/05/2017. Decreto nº1241, Publicado no DOESC nº20.582 em 26/07/2017.
DESIGN DE INTERIORES	Parecer de Autorização do CEDP/SC nº157, Aprovado em 21/05/2013. Decreto nº 1.829, Publicado no DOESC nº 19.699 em 08/11/2013 . Parecer de Atualização CEDP/CEE/SC nº093, Aprovado em 13/11/2017 Decreto nº 1.533 Publicado no DOESC nº 20.730 em 15/03/2018
ENFERMAGEM	Parecer de Autorização do CEE/SC nº064 Aprovado em 27/04/2010. Decreto nº 3323, Publicado no DOESC nº 18.870 em 18/06/2010. Parecer de Atualização CEDP/CEE/SC nº091, Aprovado em 16/12/2019 Publicado no DOESC nº 21.168 em 20/12/2019
RADIOLOGIA	Parecer de Autorização do CEE/ SC nº 051, Aprovado em 27/03/2007. Decreto nº18.117, Publicado no DOESC nº em 08/05/2007. Parecer de Atualização CEDP/CEE/SC nº096, Aprovado em 13/11/2017 Publicado no DOESC nº 20.730 em 15/03/2018.
Cursos de Especialização Técnica	
INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	Parecer de Autorização do CEE/SC nº 043, Aprovado em 12/04/2011. Decreto nº 349, Publicado no DOESC nº 19.121 em 04/07/2011. Parecer de Atualização CEDP/CEE/SC nº091, Aprovado em 07/10/2013 Publicado no DOESC nº 19.768 em 27/02/2014.

ANEXO II

FOTO DA FACHADA - ESCOLA DE FLORIANÓPOLIS



FOTO DA FACHADA - ESCOLA DE ITAJAÍ





Rua Álvaro de Carvalho, 145 – Centro – Florianópolis/S.C – Fone: (48)32231800

Rua Felipe Schmidt, 480 — Centro – Itajaí / S.C.- Fone: (47) 3346 3300